



Governo aprova grandes opções para o quadriénio de 87-90

O Governo considerou ontem as recentes propostas do PS de abaixamento de alguns preços «sem grande fundamento e fáceis de fazer por quem não tem responsabilidades governativas». Falando no final da reunião de ontem do Conselho de

Ministros, o porta-voz do Executivo, Fernando Nogueira, afirmou que «o Governo caminha devagar, mas com segurança», salientando que «se vive hoje melhor em Portugal do que há um ano atrás».

O Partido Socialista denunciou recentemente a existência de um «saco azul» de cerca de 50 milhões de contos, resultante da

subavaliação governamental dos excedentes do ex-Fundo de Abastecimento.

Nestas circunstâncias, o PS defende a

descida imediata de alguns preços em cerca de 20 por cento, nomeadamente os do fuel-

(Cont. na página 9)

Maradona «Atleta do Ano» na Itália



O futebolista Diego Maradona, que conduziu a Argentina à conquista do título mundial do México, foi ontem escolhido como o «Atleta do Ano» por um painel de jornalistas desportivos italianos.

Maradona, que disputa o Campeonato de Futebol Italiano ao serviço do Nápoles, mereceu o voto unânime dos 21 jurados para um prémio financiado por uma marca de artigos desportivos.

O ciclista italiano Moreno Argintin, vencedor do «Mundial» de Estrada disputado no Colorado, EUA, e Stefano Mei, vencedor da prova de atletismo dos 10 mil metros nos «Europeus» de Estugarda, RFA, foram destacados como atletas nacionais, pelos jornalistas italianos.



ZURIQUE — Marc Mettler, 13 anos, aponta a sua metralhadora para um alvo colocado a 300 metros durante concurso de tiro ao alvo para jovens.

HOJE HÁ COMPETIÇÕES EUROPEIAS

O maior risco para Boavista e Guimarães

— Porto, Sporting e Benfica com eliminatória fácil

Boavista e Guimarães são das cinco equipas portuguesas aquelas que correm sérios riscos de eliminação na primeira ronda das Competições Europeias de Futebol, a realizar hoje, quarta-feira. FC Porto (Campeões), Sporting (UEFA) e

(Cont. na página 10)

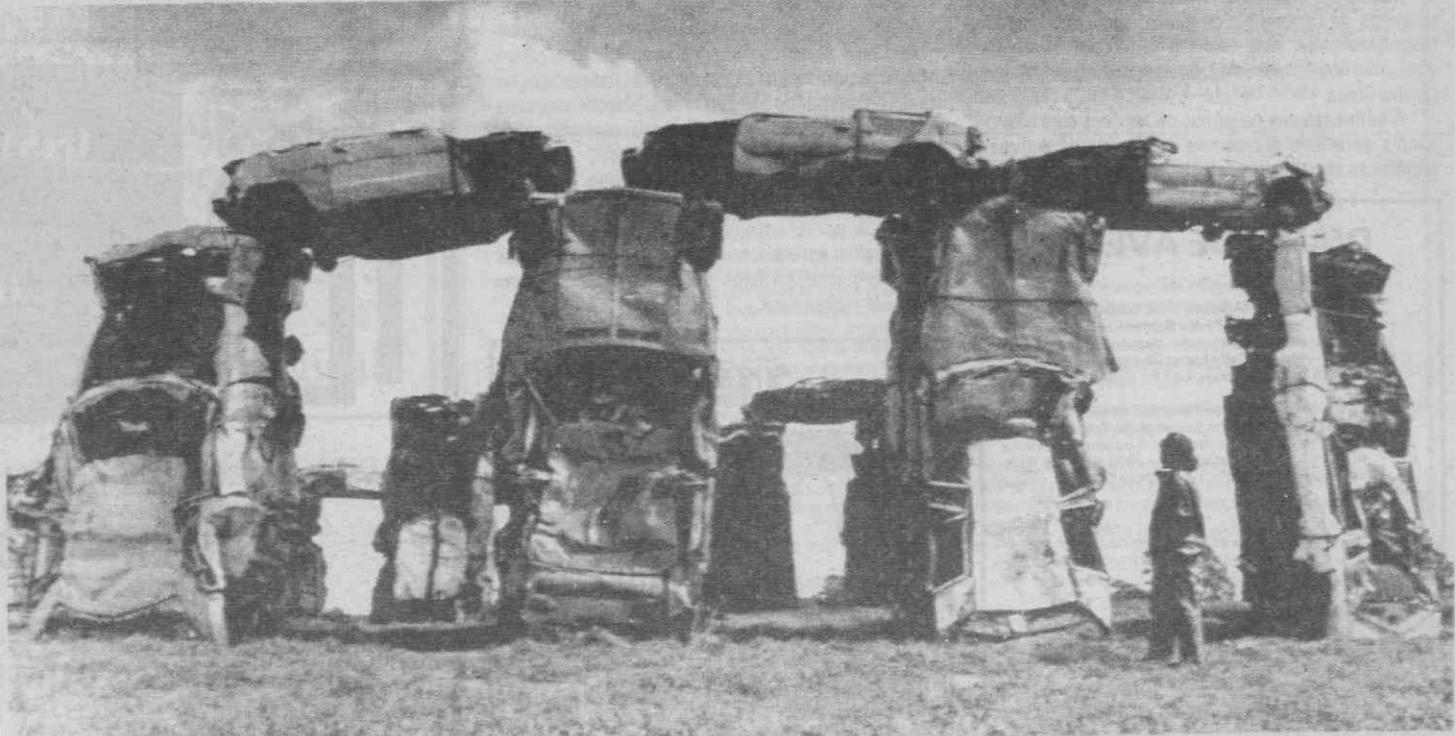
Dezanove mil contos de contrabando apreendidos no Norte em 15 dias

A apreensão de contrabando no valor de 18.850 contos e a aplicação de multas cujo montante ultrapassa os 79 mil contos é o balanço da actividade da Guarda Fiscal, no Norte do País, nos últimos quinze dias.

As apreensões e as multas foram efectuadas nas áreas de Gaia, Matosinhos, Valença, Chaves e Bragança.

Entre as listas de material apreendido figura gado, conservas, vestuário, relógios, camarão, aparelhagens de som, máquinas fotográficas, de projectar e de filmar, e ainda máquinas de jogos.

Nas referidas áreas foram ainda detectadas 15 transgressões tendo sido pagas voluntariamente multas no valor de 79.500 escudos.



BLACKSTOCK, ONTÁRIO — Réplica do Monumento de Stonehage, feito com carcassas de automóveis velhos.

REUNIÃO DA CÂMARA

A partir de 26 de Setembro a Polícia Judiciária em Aveiro

Entretanto, o Instituto de Emprego e Formação Profissional deu a conhecer à edilidade camarária a data da abertura de concurso para as obras de reparação da Fábrica «Jerónimo Pereira Campos», prevendo-se o lançamento da obra para Dezembro próximo, obra que implica um investimento de perto de milhão e quinhentos mil contos.

A Cooperativa de Artesãos «A Barrica» foi também tema em debate, em virtude de, na próxima sexta-feira, se deslocar a Aveiro um economista do Instituto do Emprego e Formação Profissional, que havia atribuído à Cooperativa, já o ano passado, a verba de 15 mil contos, para a construção da sua sede.

Com efeito, pretende-se a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto, com vista à construção, em edifício antigo, na Praça Joaquim de Melo Freitas, onde antigamente existiram uns sanitários públicos, junto aos arcos.

Tendo inicialmente proposto a Câmara Municipal à Cooperativa a venda do imóvel por 7.500 contos, o que não foi do agrado da mesma, visa assim este protocolo,

Em reunião camarária de segunda-feira passada, e no período de antes da ordem do dia, foi, finalmente, dado a conhecer a data da inauguração das instalações da Polícia Judiciária, que contará com a presença do ministro da Justiça, Mário Raposo, para o próximo dia 26, pelas 15 horas.

responsabilizar a Câmara pela construção do edifício, integrado num plano de beneficiação da Praça, cedendo depois uma parte à Cooperativa.

Um outro assunto focado foi o da situação financeira da Câmara, que actualmente se encontra já sem dívidas, faltando apenas concluir o pagamento de um empréstimo pedido à Caixa Geral de Depósitos, e visto não ter havido bonificações, pretende-se negociar estas.

Prevê-se pois que, dentro de alguns meses, a Câmara esteja com um equilíbrio financeiro estável.

A construção da Auto-Estrada tem vindo a prejudicar o Município pelos estragos que se têm vindo a verificar nas estradas camarárias.

Assim, no lugar do Carregal, onde as obras já chegaram, viu-se a braços com as máquinas e camiões que por lá passam, degradando o piso.

A Câmara decidiu tomar medidas, de imediato, tendo, mesmo, durante a reunião, contactado a empresa construtora, com vista a responsabilizá-la pelos estragos que se venham a verificar, ao que a empresa não pôs obstáculos.

Ainda antes da ordem do dia foi proposto pelo vereador Celso Santos, a construção de um primeiro piso, de galerias, no pavilhão rectangular do Recinto das Feiras, com vista ao alargamento do espaço de exposição que se tem vindo a verificar com o desenvolvimento das feiras, nomeadamente a Feira de Março.

Entretanto, o vereador Carlos Santos chamou a atenção para a necessidade de se proceder à limpeza das

valetas na zona rural, nomeadamente na freguesia de St.ª Joana, e da modificação de um cruzamento em Sol-Posto, onde os acidentes se têm verificado com uma certa frequência.

Já dentro da ordem do dia, que incluía pontos referentes a autos de vistoria, embargo de obras e aquisições, foi debatida a necessidade de defenição da utilização dos espaços referentes à ocupação do Edifício Calouste Gulbenkian, dado que aí coexistem duas entidades, uma oficial, o Conservatório Regional de Aveiro, que recentemente criou as cadeiras de Português, Filosofia, Línguas Estrangeiras e História, referentes ao Ensino Secundário, e pela Associação de Arte e Cultura de Aveiro, de carácter privado.

Pertença do Município, o Edifício vai beneficiar de obras, proximamente, pretendendo a Câmara assinar um protocolo com o Ministério da Educação.

Ainda, referindo-se ao Edifício Gulbenkian, Carlos Santos, do PSD, focou os problemas que a passagem que os peões usam por detrás do Edifício e que dá acesso ao Bairro, causando, com a pouca iluminação que tem, a atracção de alguns dos meliantes que pela cidade circulam, pondo em risco a integridade de quem por lá passa.

Foi ainda deliberado nesta reunião comprar postes de iluminação, com vista a facilitar a instalação de energia eléctrica, em casas já habitadas, no Carregal.

Deliberou ainda a Câmara apoiar três cursos de alfabetização que a Delegação Distrital da Direcção-Geral da Educação de Adultos pretende levar a efeito em Eírol, Eixo e Verdemilho, tendo sido atribuída também uma verba de cerca de mil contos de subsídios de Acção Social Escolar, para aquisição de material escolar, para o ano lectivo que se aproxima.

Formada a primeira Companhia de Dança de Aveiro

Tal como já havíamos noticiado, está marcada para as 11.30 horas do dia 26 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro a cerimónia da assinatura do protocolo entre o GEMDA e o município aveirense, visando a criação da Companhia de Dança de Aveiro.

A Companhia de Dança de Aveiro, secção do GEMDA (Grupo Experimental de Música de Dança de Aveiro), tem por objectivo o estudo, ensino, e divulgação da dança, nas suas variadas formas, e obriga-se a apresentar espectáculos quando a Câmara Municipal de Aveiro julgar conveniente e em locais por ela a designar, desde que os referidos espectáculos possam ser realizados com um mínimo de qualidade.

Ainda de acordo com os protocolos a assinar, as despesas respeitantes a guarda-roupa, material audio e vídeo para gravação e cenários ficarão a cargo do município.

A Câmara também se responsabiliza por outras despesas tais como expediente, publicidade e deslocações, podendo o município cobrar «cachets» pelas actuações da companhia, quando achar conveniente para minorar as despesas.

Por sua vez o GEMDA compromete-se a apoiar os espectáculos da companhia pondo à disposição desta o seu corpo docente e técnicos, além do material que estiver disponível.

Quanto ao programa, a orientação e os objectivos artísticos da Companhia de Dança, serão da exclusiva responsabilidade dos respectivos director executivo, José Júlio Martins Pereira, e directora artística, Maria do Carmo Costa.

A admissão dos bailarinos ou técnicos para a companhia será feita por convite ou através de audições periódicas abertas a todos os indivíduos com suficientes

habilitações para tal.

A gestão administrativa da Companhia de Dança de Aveiro ficará a cargo de uma comissão constituída pelos directores executivos e artísticos da companhia e pelo vereador do pelouro da Cultura da Câmara ou seu delegado.

O protocolo entra em vigor no dia 1 de Novembro do ano em curso e tem a duração de um ano, tacitamente renovável por igual período, se não for denunciado por qualquer das partes com um mínimo de 60 dias em relação ao seu termino.

Entre outras individualidades foram convidados a assistir à cerimónia de assinatura do protocolo o director-geral da Acção Cultural da Secretaria de Estado da Cultura e o governador civil de Aveiro.

Curiosamente, e também como já havíamos referido, a estreia da Companhia de Dança de Aveiro foi em Espanha, quando Aveiro ali se fez representar no decurso do já habitual «abraço» anual entre Aveiro e Ciudad Rodrigo.

Além disso estão desde já previstos vários espectáculos da companhia; quer em Espanha quer em diversos pontos do nosso País.

PELA P.S.P.

ESPINHO

António Gomes Tavares, residente em Vendas Novas, Lourosa, apresentou queixa na PSP local contra o condutor duma viatura cuja matrícula indicou, por ter furtado do interior do seu automóvel, estacionado numa artéria da cidade, oito caixas em cartão, contendo várias peças de vestuário, no valor de 500 contos.

Foi apresentada queixa por Armando Domingos Passos, residente em Anta, Espinho, contra uma pessoa identificada, por ter em sua posse um fio, um crucifixo e uma medalha, em ouro, no valor de 50.000 escudos que lhe haviam sido furtados por duas raparigas, cuja identidade desconhece.

TORMEL



TORNEARIA AUTOMATIZADA
ZINÇAGEM
CICLISMO MOTORIZADO

Tornearia Mecânica, Ld.ª

61980 Contabilidade Tesouraria
Telef. 62999 Produção e Armazém
Telex 37137 TORMEL P.

RASO DE PAREDES APARTADO 77
3751 AGUEDA Cortes

«QUALIDADE + QUALIDADE»

Existimos para o servir.

A dança dos paralelepípedos

Há alguns meses foi noticiado o facto dos paralelepípedos duma rua terem sido todos furtados. O caso passou-se nos EUA, e causou uma certa sensação.

Por cá o «engenho e arte» não chegou a tanto, mas, foi suficiente para a Câmara Municipal de Aveiro declarar a sua impossibilidade momentânea de reparar a estrada da Costa do Valado, em virtude dos antigos paralelepípedos terem desaparecido.

Dois factores, fruto e desleixo, entrecruzaram-se nesta história algo caricata.

Tudo começou com os trabalhos de remodelação da rede telefónica subterrânea, por parte dos CTT, que se viram forçados a recorrer aos serviços dum empreiteiro para abertura das valas e construção duma mala de cimento para os cabos subterráneos.

Findos os trabalhos, havia que repor o piso nas condições iniciais, no entanto, talvez porque discordem da utilização de paralelepípedos na pavimentação das estradas, não encontraram melhor solução para tapar os buracos abertos, do que enchê-los com terra e paralelepípedos.

Do lote inicial, sobejaram uns tantos que se constatou serem insuficientes para voltar a pavimentar a estrada.

Enquanto se averiguava o que havia sucedido aos restantes, e se chegava à conclusão de que tinham sido enterrados, os poucos que restavam à superfície começaram a desaparecer.

Porque uns foram inadvertidamente enterrados, e outros roubados, a estrada da Costa do Valado encontra-se num estado deplorável.

Para pôr cobro à situação, a Câmara de Aveiro contactou os habituais fornecedores, mas foi informada que toda a produção actual está destinada à exportação e se torna impossível satisfazer o mercado nacional.

Face a este problema, a edilidade decidiu proceder ao arranque de paralelepípedos em alguns troços de estrada, substituí-los por massa asfáltica e, dessa forma, ter material em quantidade para reparar a estrada da Costa do Valado.

Os CTT, por terem sido os causadores de toda esta situação, vão agora pagar cerca de mil e quinhentos contos à Câmara.

Mas, para evitar mais situações destas, torna-se necessário que a Câmara fiscalize melhor a forma como decorrem os trabalhos nas estradas e, por que não, imprimir e distribuir panfletos com os dizeres: **«Por favor, não enterrem nem levem os paralelepípedos».**

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 377

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Erras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

ILT

INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO

Inglês • Francês e Alemão

MEMBRO DO GRUPO

INTERNATIONAL HOUSE

De escolas de línguas

«A GARANTIA DUM ENSINO DE QUALIDADE»

Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) Telef. 26923 — AVEIRO



EM AVEIRO

Não telefone. Vá!

Quando Bell inventou o telefone, sem dúvida alguma que prestou um grande serviço à humanidade.

Com o decorrer dos tempos, quando tudo indicava que tal invento seria cada vez mais aperfeiçoado, e quase que considerado uma bênção dos céus, revela-se o maior promotor de doenças cardíacas e neuroses, ou como é hábito dizer-se, um factor potencial e efectivo de «stress».

Na cidade de Aveiro, pelo menos nesta última semana, chegámos à triste conclusão de que mais vale ir falar directamente, num velho frente a frente, com a pessoa desejada, do que telefonar.

É evidente que com esta situação, apenas os psicólogos, neurologistas e psiquiatras, conseguem ganhar alguma coisa.

Os telefones de Aveiro, mantêm-se determinadamente mudos em algumas zonas. Quem não acreditar que pergunte aos moradores do Bairro do Vouga.

Durante aproximadamente uma semana, os telefones naquela zona mantiveram-se inoperacionais, acarretando diversos prejuízos, não só, por aqueles que queriam trocar umas breves e amigáveis palavras com os amigos, mas também com as empresas sediadas naquela zona, muitas das quais perderam vultuosos negócios, por avaria da rede telefónica e de telex.

Segundo as entidades responsáveis, que neste caso costumam ser muito pouco loquazes, esta situação, em circunstâncias normais já estaria normalizada, mas, neste momento vive-se uma greve de zelo, pelo que as reparações tardam.

Até aqui tudo bem. O direito à greve é reconhecido constitucionalmente. Não sabemos as razões que levam à greve, tantas greves efectivas e de zelo, mas os prejuízos acumulam-se, e as pessoas e empresas não são de modo algum culpadas da situação que se vive nos CTT.

Se o zelo da greve, ou a greve do zelo é assim tão grande permitam uma sugestão.

Deixem tudo a funcionar como deve ser, e esqueçam-se das nossas contas telefónicas.

A continuar neste estado de coisas, e sem que haja alterações na situação, o melhor será os utentes entrarem também em greve de zelo, e esquecerem-se de pagar as contas.

Mas se isso vier a suceder... funciona o alicate de corte.

Pois é. Nós é que pagamos as contas.

RONDA CITADINA

Consultas da CEE em Aveiro

Realiza-se hoje em Aveiro um colóquio de consultas regionais, que abrangem oito países da Comunidade Económica Europeia, em matéria de emprego de jovens.

Em Portugal foi escolhida a região de Aveiro, por ser considerada um pólo de atracção de emprego, devido às «performances» das suas empresas e às características da gestão praticada.

Com vista a recensear as práticas inovadoras, promover troca activa dessas experiências e contribuir para a criação de uma dinâmica local específica em matéria de emprego, está previsto um colóquio, que se desenrola no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, sendo os trabalhos abertos pelo presidente do Município, que tem como temas de debate o desemprego dos jovens na

Europa, os jovens da região de Aveiro, suas experiências, competências e atitudes face ao trabalho, e a exposição e troca de experiências.

Os trabalhos terminam com uma síntese da jornada.

Movimento na Lota de Aveiro

Continuando a greve dos barcos da pesca de arrasto, o movimento na Lota de Aveiro tem sido bastante reduzido. Com efeito, ontem, apenas as motoras da pesca local renderam alguma coisa, 156.850\$00, de pescado variado.

Apenas duas entradas no Porto de Aveiro

Ontem, no Porto de Aveiro deram entrada dois

barcos, o bacalhoeiro «Mar Teresa», e o alemão «Saga I», que entrou em lastro.

Queixas na PSP por furto

Foi apresentada queixa na PSP, por Maria Luiza Ester Rebelo Borges, residente nesta cidade, contra indivíduos não identificados que entraram numa obra, na Rua Senhor dos Aflictos, donde furtaram duas janelas em alumínio e quatro pedras em mármore, no valor global de 43.130 escudos.

Também José Eduardo Ança Regala, residente na Travessa da Rua Direita, apresentou queixa contra assaltante identificado que se introduziu no seu escritório tendo furtado uma máquina de escrever e outra de calcular no valor de 160 contos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

INTOXICAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e ficou internada em pediatria, devido a intoxicação, Maria Fátima Seara Melo, de 3 anos, residente na Póvoa do Valado-Oliveirinha.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Paulo Manuel Marques Silva, de 26 anos, casado, serralheiro, residente na Barra; e Manuel Carlos Dias Tavares, de 34 anos, casado, motorista, residente em Fial-Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar às suas residências: José Manuel Mónica Gomes, de 49 anos, casado, mecânico, residente em Vilar; António Fernando Pereira Silva, de 20 anos, militar, residente em Castelo de Paiva; José António Lopes Almeida, de 9 anos, residente em Cacia, e Joaquim da Silva, de 56 anos, residente na Carregosa-Vagos.

De 26 de Setembro a 5 de Outubro

João Reis expõe na Câmara Municipal de Águeda

No próximo dia 26 do corrente, será inaugurada, pelas 21.30 horas, uma exposição de pintura do artista plástico João Reis. Esta mostra, que decorrerá na Galeria do Turismo, na Câmara Municipal de Águeda, prolonga-se até ao dia 5 de Outubro, sendo o seu horário de funciona-

mento das 16 às 19.00 horas e das 21.00 às 23.00 horas.

João Reis, de 22 anos, nascido em Angola e actualmente a residir em Vagos, expôs já as suas obras em Lisboa, Porto, Aveiro e Coimbra, tendo começado a dedicar-se à investigação no campo das artes plásticas em 1982.



Uma magnífica panorâmica actual da cidade de Aveiro, à noite, com belos efeitos de luzes, que se reflectem na Ria, maravilhoso «ex-libris» desta cidade

DIÁRIO DE AVEIRO
SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Secretaria de Estado das Vias de Comunicação

Direcção-Geral de Portos

Direcção dos Serviços de Projectos e Obras

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DA VIA DE CINTURA DO PORTO DE AVEIRO — 1.ª ETAPA»

PREÇO-BASE 185 000 000\$00
CAUÇÃO PROVISÓRIA 4 625 000\$00

Os trabalhos da empreitada constam da construção de uma via de cintura portuária. ALVARÁS EXIGIDOS — Os concorrentes portugueses deverão possuir os alvarás seguintes: — IV Categoria ou 1.ª Subcategoria da IV Categoria e de classe igual ou superior ao valor global da proposta.

As firmas não portuguesas interessadas deverão fazer acompanhar as suas propostas de todas as referências consideradas úteis nomeadamente:

- a) Documento comprovativo da sua capacidade financeira para executar os trabalhos;
- b) Documento indicando a percentagem do custo total do empreendimento que pretende seja transferido para o estrangeiro;
- c) Declaração feita por forma autêntica, onde resida ou tenha sede, de que se submete à legislação portuguesa e ao foro do tribunal português que for competente, com renúncia a qualquer outro.

As propostas de preços deverão ser apresentadas pelos concorrentes indicando o preço total da empreitada, com IVA excluído, devendo, todavia, referir-se que àquele valor acrescerá o IVA correspondente à taxa legal em vigor.

LOCAL E DATA DO CONCURSO — Na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos, no dia 21 de Outubro de 1986 pelas 14 horas e 30 minutos, terminando o prazo de apresentação das propostas às 17 horas do dia anterior, na mesma Direcção de Serviços, sita na Avenida Elias Garcia, n.º 103, em Lisboa.

O processo de concurso completo poder-se-á obter na Direcção de Serviços de Projectos e Obras, na morada anterior.

O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, em 29 de Agosto de 1986.

A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios: garantia de boa execução e de qualidade técnica, preços e prazo.

Direcção-Geral de Portos, em 29 de Agosto de 1986.

O Engenheiro Director-Geral de Portos,
a) **Fernando Muñoz de Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 377, de 17-9-86).

Inaugurada ontem a «Expoágueda/ Subcontrata-86»

«O concelho de Águeda está de parabéns»

— palavras de Eurico de Melo, ministro de Estado e da Administração Interna

Foi ontem inaugurada a «Expoágueda/Subcontrata-86», certame organizado pela Associação Industrial de Águeda que decorre até ao próximo dia 21. Estiveram presentes o ministro de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo, os secretários de Estado da Indústria e Energia e das Comunidades Portuguesas, respectivamente, Luís Todo-Bom e Manuela Aguiar, o governador civil de Aveiro, Sebastião Marques, os presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, o presidente da AIA, o presidente do IAPMEI e, ainda, várias entidades da região.

Depois de uma visita aos «stands» das empresas participantes na mostra, realizou-se uma sessão solene no Auditório do Pavilhão de Exposições durante a qual se registaram várias intervenções.

«INDUSTRIAIS DE ÁGUEDA NÃO VIRAM NA ENTRADA NA CEE UMA CALAMIDADE»

O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, abriu a sessão solene, começando por referir que «a AIA tem procurado desenvolver todo um conjunto de acções em prol dos seus associados», tendo destacado

a organização de exposições industriais. Augusto Gonçalves prosseguiu afirmando que «os industriais de Águeda não terão visto na entrada no Mercado Comum um mundo de maravilhas mas também não viram uma calamidade», acrescentando que «se todas as regiões do País fossem assim, muitas das dificuldades existentes teriam já sido ultrapassadas».

O presidente da AIA prosseguiu dizendo que «uma entidade não deve ser julgada pelo local onde está implantada mas sim por aquilo que faz, pelo que não está na nossa vocação mendigar mas apenas reivindicar aquilo que nos parece ser justo».

A finalizar, Augusto Gonçalves diria que «a mensagem que o Governo deve levar daqui foi feita ao longo de anos com muito esforço numa luta sem tréguas».

«MUITO DO QUE AQUI VIMOS DEVE-SE AO ESPÍRITO CONGREGADOR DA AIA»

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Júlio Ribeiro, iniciaria a sua intervenção referindo que «a visita ao certame deu azo a recordar que Águeda, nos anos 30, era um concelho predominantemente rural», acrescentando que «desde essa data para cá transformou-se naquilo que esta terceira exposição industrial significa».

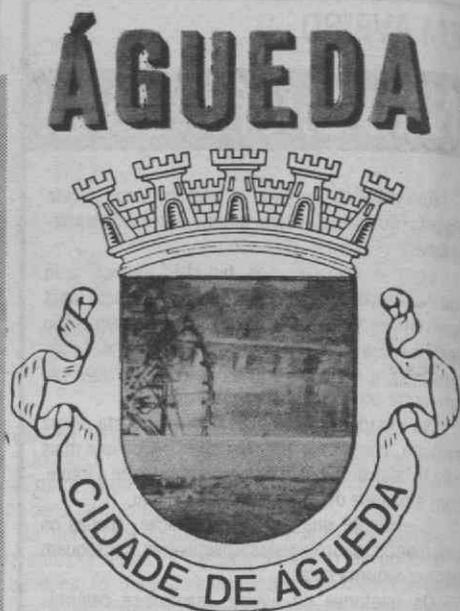
José Júlio Ribeiro continuou afirmando que «o estrato industrial de Águeda começa a competir na CEE» e referiu que «das capacidades demonstradas por uma entidade privada pode deduzir-se a enorme responsabilidade da Câmara Municipal para que a autarquia possa acompanhar essa capacidade».

Depois de se reportar à visita realizada à Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha («agradeceu a maneira como a delegação aguedense foi recebida»), José Júlio Ribeiro recordaria o incêndio-catastrofe que assolou as serranias de Águeda em Junho passado: «Águeda teve capacidade de reagir». Lembrando que o ministro de Estado e da Administração Interna estivera em Águeda na altura da catástrofe, o presidente do Município diria que «o ministro está hoje também aqui, não num momento de sofrimento mas para atestar as capacidades das gentes de Águeda».

José Júlio Ribeiro finalizaria referindo que «muito do que foi aqui visto deve-se ao espírito congregador da AIA e às capacidades das gentes da região».

«PROVA DE QUE VAMOS VENCER O DESAFIO EUROPEU»

Luís Todo-Bom, secretário de Estado da Indústria e Energia, começaria por referir que «o Governo aposta fortemente nas



pequenas e médias empresas e no fomento da exportação». A finalizar, aquele membro do Governo afirmou que «a exposição, apesar de não ser uma surpresa excessiva, é uma prova de que a crença de que Portugal vai vencer o desafio europeu não é uma crença vã».

«CONCELHO DE ÁGUEDA ESTÁ DE PARABÉNS»

A encerrar a sessão solene, interveio o ministro de Estado e da Administração Interna, Eurico de Melo. Este membro do Governo, depois de agradecer o convite feito pela AIA, disse que «viu uma dinâmica muito grande na exposição», acrescentando que «o distrito de Aveiro é o distrito onde o progresso é maior».

Eurico de Melo prosseguiu referindo que «o Governo quer dar oportunidades iguais para todos os empresários», tendo, de seguida, dito uma frase popular: «Só toca viola quem tem unhas». Referindo-se à exposição o ministro diria que «o exemplo colhido aqui em Águeda anima o Governo no prosseguimento da política de apoio ao desenvolvimento do País». A finalizar, Eurico de Melo apontou que «o distrito de Aveiro e, em especial, o concelho de Águeda, estão de parabéns», acrescentando que «o Governo saberá estar presente nas dificuldades mas também nos momentos de júbilo».

Programa para hoje

Hoje, dia 17, pelas 17.00 horas, realiza-se o primeiro colóquio dos quatro previstos no auditório do Pavilhão de Exposições da Associação Industrial de Águeda.

«A cooperação industrial internacional entre as PME's» será o tema do colóquio de hoje, sendo os oradores Marc Ecrement, da Associação Regional para o Desenvolvimento da Cooperação Industrial Internacional (Marseille-França), Yannick Joret, do Sindicato Nacional do Patronato Moderno Independente (França), Dr.ª Celeste Barrier, do IAPMEI, Dr.ª Moura Ramos da CCRC, Dr. Clauis Wolfram, da firma CGI Wolfram (RFA) e, ainda, o eng.º Jens Other da mesma empresa.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF..... ASSINATURA.....

Certame recebeu visita de compradores neo-zelandeses

Dois elementos do Departamento de Compras da maior cadeia de armazéns da Nova Zelândia (FARMER's), GJ Monday e M. Edwards, visitaram ontem, a Expoágueda/Subcontrata-86, visando inteirarem-se das possibilidades existentes de se realizarem negócios com empresas cujos produtos estão expostos naquele certame.

Após a visita aos «stands», GJ Monday e M. Edwards, mantiveram um pequeno diálogo com o nosso Jornal, começando por referir que «a Nova Zelândia, no momento, apenas compra têxteis em Portugal, pois a maior parte das importações são originárias de países do Extremo Oriente». Prosseguiram: «depois de contactos mantidos com o ICEP — Porto, foi-nos anunciado que se realizava a Expoágueda/Subcontrata e, depois de termos visitado o certame, podemos dizer

que estamos surpreendidos com a variedade da indústria aqui presente».

Especialmente interessados em cerâmica, no sector das duas rodas e em ferramentas, os elementos do Departamento de Compras do «FARMER's» afirmaram: «estão aqui expostos vários produtos que nos interessam, e para além disso, a sua qualidade é notória, pelo que pensamos que existem boas perspectivas para realizar negócios com algumas das empresas participantes».

Deste modo, a Expoágueda/Subcontrata começa já a dar os seus frutos, esses que constituem o objectivo da entidade organizadora do certame, a Associação Industrial de Águeda, ou seja, divulgar as enormes potencialidades da região industrial de Águeda.

Deflagrou um «estranho» incêndio no Hospital de Saúde Mental de Abraveses

Eram cerca das 3 horas da madrugada de domingo, quando um incêndio eclodiu no segundo andar do Hospital de Saúde Mental de Abraveses, destruindo diversa documentação arquivada e outro material, num prejuízo total estimado em 150 contos.

Por haver fortes suspeitas de fogo posto, o Conselho de Gerência daquele Hospital contactou a Polícia Judiciária de Coimbra, que já esteve no local a recolher as suas impressões, enquanto se aguarda um relatório completo sobre o sinistro, a cargo dos Bombeiros, que permita confirmar a hipótese de o incêndio ter sido de facto de origem criminoso.

Segundo informação prestada ao nosso Jornal pelo chefe dos Serviços Administrativos daquela unidade hospitalar, Abreu de Almeida, o fogo gerou o pânico no Hospital, destruindo documentos que se encontravam arquivados.

Programa da Feira de S. Mateus para o dia de hoje

A partir das 15h30, vai realizar-se no Auditório da Feira de S. Mateus um colóquio sobre «Leasing» — Fonte Inovadora de Financiamento», numa organização da Luso-leasing (Sociedade de Locação Financeira Mobiliária, SARL), e da Comissão do certame.

A partir das 21h30, no palco do recinto actuarão a Banda Musical da Casa do Povo do Sátão, Tuna da Casa do Povo de Santiago de Cassurães, Grupo Etnográfico de Trajes e Cantares de Gumici, Tino Costa, Natércia, Maria, e Duo António Mário e Sousa Ferreira.

Este programa de variedades e música folclórica conta com a colaboração do INATEL.

O trabalho e a imaginação estiveram patentes na exposição do G.F. Cancioneiro de Cantanhede

A ida recente a dois países europeus do Grupo Folclórico «Cancioneiro de Cantanhede» que o relançou numa confirmativa da sua validade neste campo cultural, nanja a sua curta existência embora ele seja o sucedâneo de um famoso nome desta manifestação popular de Cantanhede e da região gandraesa, o Cancioneiro com as suas movimentadas danças, com os seus cantares e a sua etnografia que «revolucionou» neste aspecto o folclore desta vila, credencia-se como um conjunto de bom gabarito da Beira Litoral.

A propósito desta digressão à Europa, recebemos um bem elaborado relatório que nos foi dirigido pela sua Direcção e de que respigamos algo para nos dar a ideia de uma gloriosa jornada internacional. Vejamos:

«O G.F. Cancioneiro de Cantanhede, mercê da sua representatividade folclórica e do papel que desempenha no quadro da etnografia por-

tuguesa, foi convidado a deslocar-se ao estrangeiro, nomeadamente ao Luxemburgo e Alemanha. Os seus objectivos foram:

1. Representar Portugal, e nomeadamente Cantanhede e sua região, dando ao povo estrangeiro uma verdadeira imagem da identidade cultural portuguesa.

2. Estabelecer um contacto com os portugueses radicados nos diversos países por onde passasse, levando-lhes um pouco do País que deixaram e despertando-lhes esse magnífico saudosismo lusitano.

3. Promover o intercâmbio cultural entre povos diferentes, a partir da amizade, da harmonia e da aprendizagem recíproca.

4. Retribuir a visita a Cantanhede, efectuada no ano transacto, do grupo alemão 'Deutsche Jugend des Ostens — Jugend in Europa'.

5. Proporcionar aos elementos componentes

a oportunidade de conhecer novas terras e novas gentes, compensando de algum modo o seu apego voluntário à causa cultural popular».

«Foi por tudo isto e também continuar o trabalho de consciencialização folclórica, encetado pela Federação do Folclore Português, junto das comunidades portuguesas, que o G.F.

«Cancioneiro de Cantanhede» decidiu arrostar com imensas dificuldades, principalmente de carácter financeiro, e levar com orgulho o nome de Cantanhede e de Portugal a outras terras e a

outras gentes. Saliente-se ainda que esta deslocação foi viva e entusiasticamente aplaudida pelo cônsul alemão, o qual, em ofício ao grupo dirigido e em conversa com o presidente da

Direcção, sublinhou que esta viagem era extremamente importante para o estreitar de relações entre os dois países, uma vez que Portugal enviava um dos seus fiéis representantes da etnografia, pelo que apreciara do grupo e lhe reconhecer bastante valor».

Gostariamos de dar mais cobertura a esta sua viagem, das suas actuações, das visitas fizeram, da maneira como foram acolhidos todos os elementos «Cancioneiro», onde os portugueses se também notabilizaram neste aspecto, como é óbvio; da grande recepção na cidade alemã de Lunen, onde foram recebidos por Lürgermeister (presidente do agrupamento português: eng.º téc. agr. Carlos Maltês, em agradecimentos da maneira acolhedora, etc., etc., porém, o espaço já vai longo e só nos resta dizer: que esta viagem de 14 dias do Cancioneiro teve a sua prova testemunhal na magnífica exposição que fez, onde o trabalho e imaginação andaram de «braço dado», no rés-do-chão de um moderno edifício (ainda por acabar) no Largo Combatentes da Grande Guerra.

Licínio Alves



Flagrante aspecto de uma exibição em plena artéria urbana comercial na cidade de Lunen (Alemanha) pelo Grupo Folclórico «Cancioneiro» de Cantanhede.

15.º Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz

1.ª Gala do Festival com a actriz Delphine Seyrig

Está marcada para hoje à noite, a 1.ª Gala do Festival de Cinema da Figueira da Foz, com a presença de diversas figuras do cinema mundial, nomeadamente a actriz Delphine Seyrig, bem conhecida do público português pela sua participação em «Os Últimos Anos de Marienbad», de Alain Resnais, e que já se encontra na Figueira da Foz desde ontem.

Mas, na Gala programada para hoje, a vedeta principal será, certamente, o cinema português, homenagem por parte da organização do Festival da Figueira da Foz, a todos os trabalhos exibidos neste certame desde 1972 a 1985.

O programa inclui uma ceia e a evocação de alguns filmes; uma passagem de modelos criada pelos estilistas Hildeberto e Guido Valentino (apresentados por Júlio Montenegro); ainda a actuação de Maria Alice, Grupo Romanças (música popular portuguesa), e a orquestra de variedades do Casino, dirigida pelo maestro Silva Cascão.

Num balanço (possível até ao momento), devemos salientar a passagem dos últimos trabalhos de Ingmar Bergman «A Face de Karin» (dedicado a sua mãe) e um documentário sobre a rodagem de «Fanny e Alexandre». Tratam-se de dois filmes do conhecido cineasta sueco, totalmente diferentes do cinema de plateia que tinha produzido até então.

O público que no último fim-de-semana correu com grande afluência ao Festival, teve ainda oportunidade de apreciar o polémico filme português «A Confederação», de L. Galvão Teles, e o agradável documentário de Leonel Brito «Gente do Norte».

Para além disso pode ser visto «Superbia», a curta-metragem da alemã Ulrike Ottinger (episódio de uma série televisiva); «Walkman Blues», um retrato actual de Berlim, tanto musical como urbano e, ainda, «A Morte do Cavalo Branco», do realizador (também alemão), Christian Ziewer. Trata-se de um filme histórico que relata acontecimentos da Alemanha nos meados do século XVI, nos quais surge a luta dos camponeses contra o poder temporal e espiritual, no âmbito da opressão (e resistência) feudal.

Enquanto isto, no domingo realizou-se uma Feira de Trocas para colecionadores (por iniciativa do «Nuficol») e ficou patente ao público uma exposição de artistas portugueses contemporâneos.

PROGRAMA PARA HOJE

Casino 1: 14 horas — «Nifrapo» (Brasil) e «O Vale Fechado», de Mari Wahlgren (Suécia); 16 horas — «O Vídeo Artista», de Rund Nonster

(Holanda) e «Hibernia», de Leo Boer (Holanda); 18 horas — «Mukham Mukham», de Addor Gopalakrishnan (Índia); 21 horas — «Um Adeus Português», de João Botelho (Portugal); 24 horas — «Zoo», de Peter Greenaway (Grã-Bretanha).

Casino 2: 9 horas — «Amor de Perdição», de Manoel Oliveira (Portugal); 15h30 — «Retoque», de Dieter Funk e Beat Lotta (Alemanha Federal); 18 horas — «Cristóvão», de Andrej Mlakar (Jugoslávia); 21 horas — «Atrás do Vidro», de Agustin Villaronga (Espanha).



Uma cena do filme «Superbia», de Ulrike Ottinger.

Pelo País

«FANTASIA, HORROR E SUSPENSE» PARA O FANTASPORTO/87

«Fantasia, horror e suspense numa selecção representativa das tendências mais actuais do cinema contemporâneo» é a proposta do Fantasporto — Festival Internacional de Cinema do Porto para a sua edição de 1987. Os organizadores do certame, que terá lugar de 6 a 14 de Fevereiro do próximo ano, anunciaram já a apresentação de cem longas metragens, entre filmes a concurso, secções diversas e retrospectivas. A Fantasporto, que segundo a organização registou este ano, na sua última edição, uma audiência de cerca de 70 mil entradas, pretende «cativar ainda mais público em 1987». Pela primeira vez, a Fantasporto constituiu um Comité de Honra, presidido pelo ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro. Na secção oficial do Fantasporto estão já garantidos filmes como «As Sete Vampiras» do brasileiro Ivan Cardoso, com Lucélia Santos, a «Silvana» da telenovela «Vereda Tropical». O programa inclui ainda uma retrospectiva dedicada ao cinema soviético fantástico desde os anos 30, e outra dedicada à obra do cineasta belga André Delvaux, convidado de honra do Fantasporto/87.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL PARA COMEMORAR 180 ANOS DO HOSPITAL DA MARINHA

O Primeiro Simpósio Internacional do Hospital da Marinha realiza-se de 25 a 27 de Setembro em Lisboa no âmbito das comemorações dos 180 anos do hospital. Patrocinado pela Marinha e pela Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, o simpósio é subordinado ao tema «Artroplastia Total da Anca» (substituição total da anca). O Hospital da Marinha foi mandado construir em 1797 fazendo parte de um plano de reorganização geral da Marinha gizado pelo secretário de Estado de Dona Maria Primeira, Dom Rodrigo Domingues António de Sousa Coutinho, Conde de Linhares. Depois de algumas vicissitudes, o hospital começou a funcionar em 1806, graças a um empréstimo de 215 mil cruzados. O Hospital da Marinha foi o único construído para esse fim, já que todos os outros não eram mais que adaptações de antigos conventos — São José, Capuchos, Arroios.

SEMINÁRIO PARA BANQUEIROS ESTRANGEIROS

O Décimo Sexto Seminário para Banqueiros Estrangeiros, organizado pelo Banco Português do Atlântico, realiza-se no Porto, de 20 a 22 de Outubro — foi ontem revelado. O encontro, com a participação de executivos bancários de vários países, dos cinco continentes visa ao conhecimento, da realidade económica e financeira portuguesa. Os seminários para banqueiros estrangeiros realizam-se ininterruptamente desde há 16 anos e são já tradicionalmente considerados de grande importância para a Comunidade Financeira Internacional, que tem nessa altura oportunidade de apreciar «in loco» a economia portuguesa. Por outro lado, esta iniciativa é também geralmente escolhida pelo Governo português para perspectivar a situação macro-económica nacional.

UNIVERSIDADE DO MINHO VAI TER MAIS PROFESSORES

O «Diário da República» inseriu ontem um despacho normativo do Ministério das Finanças que descongela a admissão de docentes para a Universidade do Minho no ano lectivo de 1985-1986. De acordo com o mesmo despacho a Universidade do Minho autoriza a admitir dois professores auxiliares convidados, 11 assistentes, 38 assistentes estagiários, cinco leitores e 31 monitores.

JULGAMENTO «FP-25»: BISPOS DO PORTO E SETÚBAL NOTIFICADOS

Os bispos do Porto e de Setúbal vão ser notificados para testemunharem amanhã, ou sexta-feira a favor de um réu do processo «FP-25» — decidiu ontem o Tribunal de Monsanto. A notificação, anunciada no início da 190.ª sessão do julgamento, foi requerida pelo advogado de Manuel Pereira Crespo, «padre operário», 44 anos, ex-militante do ex-PRP, acusado de pertencer à «associação terrorista» «FP-25». Na mesma sessão, que durou apenas duas horas, o Tribunal ouviu também 3 testemunhas do réu Manuel Albino Conção Soares, 37 anos.

PORTUGUÊS ELEITO PRESIDENTE DA CARTOGRAFIA EUROPEIA

Um português foi pela primeira vez eleito para presidente do Comité Europeu dos Responsáveis pela Cartografia Ocidental, anunciou ontem em Lisboa o Instituto Geográfico-Cadastral. Trata-se de Rui Galeano Barata Pinheiro, 58 anos, actual director do Instituto, eleito em Belfast, por unanimidade, numa reunião de responsáveis pela Cartografia de 19 países.

Colonização e descolonização foram temas de Adriano Moreira em Braga

O Professor Adriano Moreira defendeu ontem, em Braga, a necessidade de se colocar a ética «no lugar cimeiro», como «elemento indispensável» para que haja paz entre todos os homens.

Aquele professor falava na XX Semana Hispano-Portuguesa de Direito Canónico, a decorrer desde segunda-feira no Centro Apostólico do Sameiro.

Desenvolvendo o tema «Atitude da Igreja na independência dos países de expressão portuguesa e consequentes relações Igreja-Estado», Adriano Moreira recordou que «a crise final do Império Português decorreu quando há muito tinham perdido a vigência os princípios que orientam o início da acção descobridora, colonizadora e missionária».

A componente técnico-científica, sobrepôs-se à componente ética.

Nas colónias, segundo Adriano Moreira, na evolução final do Império Português, a Igreja estava «formalmente» ligada ao Estado, através do acordo missionário, nos termos do qual deveria fazer «cristãos portugueses».

Esta obrigação, disse, foi cumprida durante toda a vigência desse tratado, reclamando a Igreja a autenticidade, para que se não proclamasse uma coisa nas leis e se fizesse outra na acção.

Por imperativo da doutrina social da Igreja, na opinião de Adriano Moreira, conseguiram-se nos territórios ultramarinos reformas como a revogação do Estatuto dos Indígenas e a outorga de direitos políticos a todas as populações portuguesas, a extinção do trabalho obrigatório, a legislação que fez a Reforma Agrária, a extinção das culturas obrigatórias e a instauração das primeiras universidades em África: em Luanda e no Maputo.

Falando da descolonização Adriano Moreira disse que esta foi «selectiva, regionalizadora e não universal» e que «apenas se aplicou nos territórios que não estavam na dependência ou no interesse das superpotências».

Adriano Moreira referiu-se, muito elogiosamente, a

D. Sebastião Soares de Resende e a D. Francisco Maria da Silva, que considerou «duas figuras exponenciais e simbólicas da relação da Igreja com a sociedade portuguesa e com o Estado».

A Teologia da Libertação, «que tem muito de verdade», foi também tema da intervenção de Adriano Moreira, que denunciou o que considera seus desvios e erros.

Para Adriano Moreira o tempo actual não é de

repouso, mas não na motivos nenhum para enjeitar o passado e o reprovár.

Temos que assumir o passado, disse, como patamar de onde se parte para o futuro.

Promovida pela Faculdade de Direito Canónico da Universidade Pontifícia de Salamanca e pelo Instituto Superior de Teologia de Braga, a XX Semana Hispano-Portuguesa de Direito Canónico tem por tema «Direito Canónico e Pastoral dos Descobrimentos Luso-Espanhóis e Perspectivas Actuais» e decorre até sábado.

Colheita de fruta vai ser menor que no ano passado

As produções de ameixa e maçã deverão ter registado quebras de 4 e 18 por cento, respectivamente, em relação ao ano passado — refere o INE, reportando-se a 31 de Julho.

Na sua Folha Mensal do Estado das Culturas e Previsão das Colheitas, o Instituto refere ainda que, quanto à pêra, se calcula, para as variedades de Verão, uma quebra de 11 por cento e para as de Outono, uma quebra também em relação a 1985.

Das principais fruteiras, somente os pêssegos darão colheita superior à do ano passado (mais 10 por cento).

Estima-se que a produção global de uva venha a ficar aquém da colheita anterior em 7 por cento, e será inferior em 2 por cento à média do decénio.

Quanto à azeitona, prevê-se que a produção possa ultrapassar 13 e 5 por cento à produção da última campanha e à média decenal, respectivamente.

Em segunda estimativa, a produção de fava é avaliada em 16 milhares de toneladas, quantidade

inferior em 5 e 14 por cento à colhida o ano passado, e à colheita média dos últimos dez anos, respectivamente.

O milho e o feijão em regime de sequeiro deverão também ter produções inferiores, em ambos os casos, de 4 por cento, em relação a 1985.

Quanto aos cereais, as produções médias por hectare e a qualidade dos produtos denotam frequentemente o efeito nocivo das temperaturas elevadas e da escassez de chuvas que caracterizaram os últimos meses do seu ciclo biológico, que originaram maturações precoces e deficiente formação das sementes.

Estima-se para o trigo e o centeio quebras de 7 e 8 por cento, respectivamente, em relação ao resultado do ano anterior, embora sejam produções superiores em 20 por cento, em ambos os casos, comparadas com as médias do decénio.

A produção de aveia deverá ser idêntica à do ano passado, enquanto a da cevada é ligeiramente inferior, menos 3 por cento.

O PAÍS REAL

A ofensiva «americana» de Cavaco

—por Deniz Ramos

1. Na data em que escrevemos, ainda não são conhecidos os comentários oficiais à visita particular de Cavaco Silva aos Estados Unidos, a convite do vice-Presidente George Bush. Estavam previstos diversos contactos com personalidades norte-americanas e membros da Administração Reagan, com representantes da alta finança e homens de negócios e com comunidades portuguesas. Alguns dos pontos da agenda do Primeiro-Ministro contemplavam problemas do âmbito da política externa (a situação na África Austral e, em especial, na África do Sul, Namíbia e Angola, o caso das sanções económicas ao regime do «apartheid» e a disponibilidade portuguesa para uma acção moderadora) e vertentes económicas, como seja a política proteccionista de Reagan à indústria americana com claros reflexos restritivos nas nossas exportações. Cavaco Silva anunciou a maior firmeza na exposição das posições portuguesas, o que, estando na linha do perfil do Primeiro-Ministro, se traduziu, inclusivé, pela frontalidade nas conversações, em algumas divergências de análise. (Anotar-se que o Presidente brasileiro, de visita também aos Estados Unidos, por sinal iniciada quando terminava a do Chefe do Executivo português, se caracterizaria igualmente pelo tom firme com que Sarney defenderia a difícil situação económica brasileira em que a dívida externa põe em risco a taxa de crescimento do país irmão, próxima grande potência no mapa do futuro, êxito tenha a política do «muda Brasil»).

2. Onde Cavaco Silva se mostrou à altura dos seus créditos e do País foi no tratamento das questões africanas, explicando, por um lado, a filosofia da posição portuguesa, coincidente com a americana e à revelia com a maior parte dos seus parceiros da CEE, quanto às sanções económicas à África do Sul («a resolução dos problemas em África passa pelo diálogo entre todos») e desmontando as políticas defendidas por Reagan quanto a Angola. O apoio dado à UNITA, ainda recentemente valorizado pela cedência dos sofisticados mísseis «Stingers», com o propósito de fazer sentar à mesa das negociações José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi, encontrou a forte desaprovação de Cavaco

Silva: «Não é por esse caminho que se vai lá», referiria o Chefe do Governo minoritário do PSD, já que o empenhamento americano junto de uma das partes dificultaria a resolução da crise angolana e afectaria a linha moderada, de abertura ao Ocidente, de fracções do MPLA. Com o conhecimento privilegiado que Portugal dispõe dos antigos espaços africanos no Atlântico e no Índico, é comum aceitar-se o papel moderador que o nosso País poderia desempenhar nos conflitos da África Austral. A equipa de Reagan parece ter pouca sensibilidade para assuntos desta natureza. Vejam-se os clamorosos erros da diplomacia americana, estendendo até ao continente africano a beligerância este-oeste, cada vez menos ideológica e mais de incidência económica. Namíbia, Angola, África do Sul terão sido, decerto, das conversações mais empenhadas do Primeiro-Ministro português a vincar que Portugal, País pobre, desfeito o império, tem um estatuto moral que se não confina à magreza do seu território.

3. No esforço que o País está a fazer, aproveitando a conjuntura favorável para a modernização do País, o economista Cavaco Silva não poderia deixar de dar relevo à vertente económica. A estabilidade do dólar, que lhe foi garantida de forma a não desmotivar os investidores, e o proteccionismo revanchista perante a agressividade da produção europeia, levaram-no a reuniões com homens e instituições do sector, inclusivé com Teresa Minassian, do Fundo Monetário Internacional, e a conversações quase oficiais com a Administração de Ronald Reagan. Sem papas na língua, Cavaco avisou com muita firmeza — ou não fosse ela a linguagem da visita: «Portugal é um firme aliado dos Estados Unidos e membro activo da OTAN mas, a médio prazo, esta disposição deteriorar-se-á se o desenvolvimento da economia portuguesa não for apoiado». (A Base das Lajes, nos Açores, estaria no fundo dessa ameaça velada. Compreender-se-á agora as razões por que o Primeiro-Ministro, contra o hábito dos seus antecessores, não se fez acompanhar do líder açoriano Mota Amaral. Em nome da unidade nacional, só o Chefe do Executivo português deveria conduzir a diplomacia e dar as cartas sem ajudas pos-

sivelmente comprometidas).

O apoio ao desenvolvimento do nosso País passaria por uma correcção da política proteccionista, que fará restrições, por exemplo, à exportação dos nossos têxteis para o mercado americano, pela estabilidade do dólar e por outras ajudas económicas e militares. «Não é Portugal que contribui especialmente para o défice comercial dos Estados Unidos», contraporia Cavaco Silva aos secretários do Comércio e do Tesouro. (A muitas destas pretensões foi sensível a Administração de Reagan e serão presentes ao Congresso. Não dando ponto sem nó, e aprofundando no possível a eficácia da visita, o líder algarvio avistar-se-ia com comissões da Câmara de Representantes e do Senado numa antecipação de sensibilização destes órgãos políticos).

4. Não haja dúvida que o convite de George Bush veio na melhor altura e apañhou Cavaco Silva no topo da popularidade neste fim de Verão e à beira da «rentree» política. Após a «guerra das bandeiras», de que o Governo saiu beliscado pelo seu escusado secretismo e no aprofundamento das fricções partidárias e nacionais com os presidentes açorianos e o Executivo regional, nada melhor que uma clara afirmação patriótica e uma posição de firmeza na casa do aliado que dita as regras no mundo ocidental. Esta imagem de segurança ter-lhe-á granjeado, na emigração e no País, um acréscimo de competência e eficácia, a tornar cada vez mais hesitante as oposições. Disse aos emigrantes as palavras optimistas e falou das possibilidades de desenvolvimento do País. E como todos os políticos que contactam as comunidades portuguesas salientou a boa imagem de trabalho e civismo que os emigrantes conquistaram na grande nação americana. Ao tomar conhecimento in loco das dificuldades e queixas das comunidades, oxalá Cavaco Silva consiga dar-lhes resposta urgente. O emigrante não pode ser encarado apenas como fonte de divisas...

5. Esta viagem definiu sem tibiezas os parâmetros da política exterior. Conduzida por Cavaco Silva, a prática mostra que não serão tão «preocupantes» os resultados da política externa portuguesa, como o pretendia o Centro Democrático Social.

Breves Internacionais

VIENA — O Chanceler austríaco, Franz Vranitzky, informou ontem o Presidente Kurt Waldheim da sua decisão de acabar de pôr fim à coligação governante do seu Partido Socialista com o pequeno Partido da Liberdade e convocar novas eleições. O porta-voz do Gabinete presidencial anunciou que o «Chanceler Vranitzky informou que o Presidente da actual situação no Governo e da sua intenção de acabar a coligação com o Partido da Liberdade».

RIO DE JANEIRO — Doze pessoas morreram quando um camião que transportava trabalhadores agrícolas embateu numa manada de gado no meio da estrada e se despenhou por uma ravina — informou ontem a Polícia de Estrada Brasileira. O acidente teve lugar perto da pequena localidade de Inaja, no interior do Estado de Pernambuco.

WASHINGTON — Pela primeira vez desde 1971, os Estados Unidos gastaram o ano passado quase tanto na defesa como a União Soviética, afirma-se numa informação secreta da CIA ao Congresso, revelada segunda-feira em Washington. A informação prestada pelos serviços secretos norte-americanos e pelo Departamento de Defesa revela que a URSS gastou em meios defensivos, em 1985, cerca de 240.000 milhões de dólares e os Estados Unidos 235.000 milhões. A análise norte-americana às actividades da defesa e à economia soviética afirma que o custo cumulativo de todas as actividades da defesa soviética desde 1965 foi cerca de 10 por cento mais elevado que os gastos de defesa norte-americanos e que o valor cumulativo, em dólares, das actividades soviéticas entre 1975 e 1985 ultrapassou os gastos de defesa norte-americanos em 25 por cento.

WASHINGTON — Um míssil balístico soviético não armado disparado a partir de um submarino durante um teste desviou-se 2.400 quilómetros da sua rota e pode ter caído em território chinês — afirmam fontes norte-americanas da Defesa. O míssil «SSN-8», com uma ogiva simulada, foi disparado de um submarino soviético «Delta-2» no Mar de Barents, acima do Círculo Polar Ártico, em direcção a um local de testes na Península de Kamchatka, mas aterrou a mais de 2.400 quilómetros do local previsto. Funcionários norte-americanos desconhecem por que motivo o míssil não foi destruído, como habitualmente, mas um deles especulou que uma avaria electrónica ou de outro tipo pode ter impedido os controladores no solo de o fazerem.

ISLAMABADE — Um diplomata soviético foi morto a tiro no Paquistão — informou ontem a Embaixada soviética em Islamabad. O diplomata foi identificado como o adido naval Fyodor Gorenkov e, segundo a agência paquistanesa APP, terá sido morto por um homem que aparentemente sofria de perturbações mentais.

OSLO — Um soldado britânico morreu ontem num hospital norueguês, em consequência dos ferimentos sofridos ao cair numa represa, elevando para 11 o número de vítimas dos exercícios da NATO efectuados desde Agosto na Noruega. Todos os outros militares que morreram eram norte-americanos. No sábado passado morreu um fuzileiro esmagado por um tanque, no sul da Noruega, onde se desenrola a maior operação marítima da NATO nos últimos oito anos, designada pelo nome de «Northern Wedding». No início deste mês, e inserido no mesmo exercício da Aliança, oito soldados morreram quando o helicóptero onde viajavam se despenhou no convés de um barco de guerra norte-americano. Dois dias mais tarde, um piloto dos Estados Unidos faleceu quando o seu avião caiu no Mar do Norte.

Medidas contra o terrorismo entraram em vigor em França

Com a entrada, ontem, em vigor de medidas de combate ao terrorismo, nomeadamente a exigência de vistos para todos os cidadãos excepto os da CEE e da Suíça, viajantes estrangeiros ficaram retidos por mais de uma hora nos dois maiores aeroportos de Paris.

O processo de aquisição de vistos decorreu sem incidentes, verificando-se apenas atrasos de uma hora mas, apesar de tudo, «os passageiros aceitaram bem a situação», disseram fontes policiais nos aeroportos.

Paralelamente a esta medida de segurança, registaram-se outras como o reforço nas fronteiras francesas através do envio de tropas e a intensificação da segurança em locais vulneráveis como edifícios públicos e governamentais, depois do mais recente e audacioso ataque extremista na segunda-feira.

A bomba que explodiu na sede da polícia em Paris segunda-feira causou a morte a uma pessoa e feriu 51.

O ministro das Finanças, Edouard Balladur, disse ontem, numa entrevista, que a França vai responder ao terrorismo «por todos os meios de que dispomos e estes são numerosos».

O Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, disse, domingo, que a França vai capturar inevitavelmente um terrorista em flagrante «e ele falará... Aqueles que o manipulam devem compreender claramente que serão o alvo de represálias draconianas. Seremos impiedosos».

As restrições de vistos anunciadas por Chirac domingo e ontem, entradas em vigor, manter-se-ão durante um período de seis meses.

Durante duas semanas os vistos serão con-

cedidos nos aeroportos e, depois desse período, nos Consulados franceses.

O grupo que reivindicou os últimos atentados que assolaram a capital francesa avisou que o próximo alvo será o Palácio do Eliseu, residência do Presidente François Mitterrand.

Entretanto, já se fizeram ouvir críticas à imposição das recentes medidas. A Áustria pediu à França que reconsidere a sua decisão de que os austríacos sejam incluídos entre aqueles que necessitam de vistos para entrar em França.

Por seu turno, a imprensa finlandesa criticou ontem a atitude francesa pela introdução de vistos, adiantando que todos os membros da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) — Áustria, Finlândia, Islândia, Noruega, Suécia e Suíça, a qual não é atingida pela recente medida — deveriam estar isentos.



PARIS — O Primeiro-Ministro Jacques Chirac visita as instalações da polícia onde explodiu uma bomba.

Amnistia Internacional denuncia

Israel tortura refugiados palestinos

A Amnistia Internacional disse ontem ter recebido várias cartas acusando Israel de torturar refugiados palestinos em áreas sob o seu domínio e nos campos de refugiados no Sul do Líbano.

A Amnistia corroborou as denúncias com o caso do palestino Adnan Mansour Ghanem, detido em Dezembro de 1985 na margem ocidental, ocupada por Israel.

Ghanem alegou que tinha sido espancado,

sufocado e torçado a tomar oito duches diários de água gelada, torturas estas destinadas a extrair-lhe confissões. Em Fevereiro foi deportado para a Jordânia.

A Amnistia pediu a Israel licença para investigar oito casos similares ao anterior, não tendo contudo recebido resposta, declarou o porta-voz David Laulich.

«Temos conhecimentos de dezenas de casos em que prisioneiros foram torturados e maltra-

tados em territórios ocupados», acrescentou.

Condições mais brutais foram denunciadas por ex-detidos da prisão Khiam, no Sul do Líbano, área controlada pelo Exército do Sul do Líbano (SLA), de tendência pró-israelita.

Antigos prisioneiros acusaram as milícias do SLA de os submeterem a choques eléctricos e a espancamentos sob a supervisão de autoridades israelitas, concluiu o relatório da Amnistia.

Aberto o «caso Aquino»

Juiz filipino ordena prisão dos 26 réus

Um juiz ordenou ontem a detenção do antigo chefe das Forças Armadas Filipinas Fabian Ver e de mais 25 pessoas suspeitas de envolvimento no assassinio do líder opositor Benigno Aquino.

Os 26 réus já foram julgados e absolvidos o ano passado, mas o Supremo Tribunal declarou recentemente o julgamento como nulo e ordenou a sua repetição, alegando que ele fora manipulado pelo antigo Presidente Ferdinand Marcos.

Das 26 pessoas contra quem foi

emitida a ordem de detenção, apenas uma é um civil.

Duas dessas pessoas não se encontram nas Filipinas. Ver vive no Hawai desde que o Presidente Marcos foi deposto em Fevereiro passado e outro militar, um capitão, terá fugido supostamente para os Estados Unidos.

Aquino, marido da actual Presidente filipina, Corazon Aquino, foi assassinado a 21 de Agosto de 1983, no Aeroporto de Manila, quando regressava de três anos de exílio voluntário nos Estados Unidos.

Os cães americanos têm vida aborrecida...

A maior parte dos cães americanos, vive aborrecida e deveria aprender novas habilidades para sentir que a vida faz sentido, afirmou uma tratadora especializada em tratar os cães com problemas.

«Noventa e cinco por cento dos cães na América, não têm objectivos suficientes nas suas vidas», disse Barbara Bocci, dona de um Centro de Treinos e Obediência para Cães.

«Todos os cães que vivem na América, deixaram de ser utilizados, não desempenham tarefas, estão desempregados», acrescentou Barbara.

Um cão dá mostras de tédio, segundo aquela especialista quando ladra, mastiga, esgravata no chão ou revolve um apartamento.

Bocci que tem 25 empregados no seu centro, observa cerca de 400 canídeos por semana e especializou-se em tratar cães que têm problemas psicológicos defendendo que o dever e a obediência «dão sentido à vida de um cão.»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul, soprando por vezes com rajadas. Aguaceiros e períodos de chuva em especial nas regiões do norte e do centro onde há possibilidade de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/13) — Viana do Castelo (22/16) — Vila Real (24/15) — Porto (21/16) — Penhas Douradas (—/14) — Coimbra (24/17) — Cabo Carvoeiro (22/18) — Castelo Branco (—/16) — Portalegre (22/15) — Lisboa (24/18) — Évora (24/18) — Beja (26/18) — Faro (25/20) — Sagres (22/19) — Ponta Delgada (21/17) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 7.16. Ocaso às 19.41.
LUA — Lua Cheia às 5 horas e 34 minutos de amanhã. Bom tempo. Quarto Minguante às 3 horas e 17 minutos do dia 26. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.33 e 15.46.
Baixa-Mar às 9.10 e 21.38.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.11 e 15.24.
Baixa-Mar às 9.11 e 21.40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geolísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 16/09/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		COMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	40\$40	46\$40
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$90	72\$00
Áustria	Xelim	10\$00	10\$20
Bélgica	Franco	3\$22	3\$46
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$00	107\$50
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	18\$70	19\$10
Espanha	Peseta	1\$055	1\$17
E. U. A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$50	149\$00
E. U. A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	29\$60	30\$20
Frância	Franco	21\$65	22\$30
Holanda	Florim	62\$80	63\$80
Irlanda	Libra	196\$00	200\$00
Itália	Lira	\$093	\$108
Japão	Iéne*	\$900	\$950
Noruega	Coroa	19\$85	20\$35
Reino Unido	Libra	215\$50	220\$00
Suécia	Coroa	21\$00	21\$50
Suíça	Franco	87\$70	89\$20
Venezuela	Bolivar	6\$10	7\$10

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1	
11.00	Abertura e Sumário
11.07	Memória de Um Povo — «Nervos»
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela Vereda Tropical
13.15	Jornal da Tarde
15.02	Desenhos Animados
15.30	Os Romanos Entre Nós — 1.º episódio — «Idade do Ferro» — O habitat do homem da Idade do Ferro: povoados pouco fortificados ou abertos no sul do País.
16.00	Duarte & Companhia — «Lisboa não é Hollywood».
17.05	O Dia a Dia
17.35	Ontem Viu — «Jazz para Todos»
18.00	Sumário
18.05	Tempo dos Mais Novos
18.45	País, País
19.15	Telemundo
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.35	Vamos Jogar no Totobola
20.45	Telenovela Corpo a Corpo
21.30	Noite de Cinema — «Um Táxi cor de

malva»
22.30 — 24 Horas

RTP-2

16.30	Abertura e o Tempo
16.35	Tempo dos Mais Novos
17.05	Europa Countdown
17.51	Spectrum: As notícias em revista
18.20	O Mundo Amanhã
18.30	Documentário — Giorgio de Chirico, um retrato do artista.
19.05	Música — «Beaux Arts Trio», interpreta Maydu e Schubert.
20.00	Notícias
20.05	Conheça Melhor
20.30	A Aventura da Arte Moderna — 1980. Um mundo feito de contrastes e de contradições, um mundo que os artistas contemplam e vivem à sua maneira.
21.25	Notícias
21.30	Foi Êxito na TV — «Gente Fina é outra Coisa».
22.15	Últimas Notícias
21.10	Telenovela Vereda Tropical

Amanhã

11.00	Abertura e Sumário
11.07	Videopólis
11.30	Espaço 11/13
12.30	Telenovela — Vereda Tropical
13.15	Jornal da Tarde
15.02	Desenhos Animados
15.30	Navegar — Após uma pequena introdução histórica do que significou o navegar ao longo dos anos, o filme mostra como um grupo de homens idealistas e aventureiros, apostaram na difícil tarefa que é a reconstrução de antigas embarcações.
16.00	Retalhos da Vida de um Médico — «Dois Casos Bicudos».
17.00	Ontem Viu? — Foi Êxito na TV
18.00	Sumário
18.05	Tempo dos Mais Novos
18.45	País, País
19.15	Portas do Desconhecido — O que é a Alquimia e qual a sua origem?
19.50	O Livro Grande de Petete
20.00	Telejornal
20.30	Boletim Meteorológico
20.35	Telenovela — Corpo a Corpo
21.20	Golo!

22.00 — Hill Street. Furillo desafia a opinião pública quando prende uma velha astuciosa que prepara uma armadilha para um ladrão de origem hispânica e depois o mata a tiro.
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate Especial — «Fórmula 1»

RTP-2

16.30	Abertura e o Tempo
16.35	Tempo dos Mais Novos
17.05	Europa Count Down
17.50	Informação — Euroreporter
18.20	O Tempo e o Mundo Amanhã
18.30	Ópera
20.00	Notícias
20.05	Caminhos do Eterno — «Museu de Elvas». A cultura de Elvas como cidade de fronteira, como cidade de passagem, e que tem também uma cultura de fronteira.
20.30	O Novo Pacífico
21.30	Notícias
21.35	Festival Asiático
22.50	Últimas Notícias
23.00	Telenovela — Vereda Tropical

CINEMAS

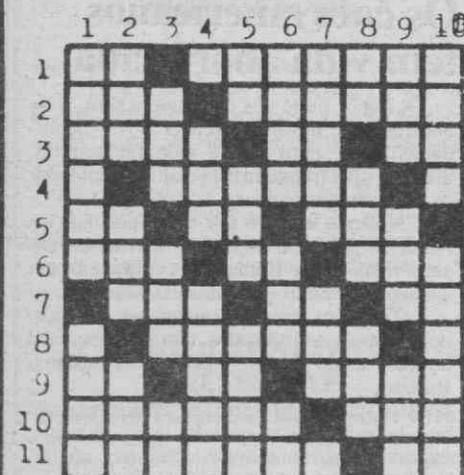
AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Absolutamente Principiantes». Para Maiores de 12 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Os Comandos da Força Z». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Pede Perdão a Deus». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Desaparecido em Combate II». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Santos (720331).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Moderna (322782) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 368



HORIZONTAIS — 1 — Aqui; estacionadas. 2 — Reza; nome de um fruto. 3 — Cidade italiana; nome de letra; alumínio

(s.q.). 4 — Nome de um fruto. 5 — Porco; sufixo que designa profissão; gemidos. 6 — Princípio; aquelas; protector. 7 — Prenda; unidade; serra de Portugal. 8 — Pedra preciosa (pl.). 9 — Pão doce; esses; luz da lata. 10 — Nome de homem; ato. 11 — Espécie de casação para uso caseiro; estes.

VERTICAIS — 1 — Palanque construído ao ar livre para filarmónica; dificuldades. 2 — Circulos; ovário dos peixes; vã. 3 — Patroa; nome de homem; amerício (simb. quim.). 4 — Adoro; era. 5 — Pref. que designa direcção; estava; empunhar. 6 — Mestre; ponto cardeal; sufixo que designa profissão. 7 — Junta; enfermidade. 8 — Presentia; camarreira; vento que sopra do sul. 9 — Nome de mulher; anuência; criado grave. 10 — Qualquer compartimento de uma casa; diferentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 368

SAMARRA — OS
LO — OS — LVAR — ACÁCIO — LIO
ATE — UM — MU — OPALAS — T
TO — OR — AIS — OVO — AS AVO
ROMA — BE — AL — E — AMEIXA — A
CA — PARADAS — ORA — BANANA

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Aarauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

Efemérides:

— o que tem acontecido a 17 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 17 de Setembro:

- 1596 — O Papa Clemente VII absolve Henrique VI, reconhecendo-o como rei de França.
- 1665 — Uma epidemia de peste bubónica assola Londres.
- Morre Filipe IV de Espanha
- 1768 — Morre Manuel da Maia, um dos reconstrutores de Lisboa, após o terramoto de 1755.
- 1787 — É proclamada a Primeira Constituição política dos Estados Unidos da América.
- 1850 — Nasce Guerra Junqueiro, em Freixo de Espada-a-Cinta.
- 1900 — Proclamação da comunidade da Austrália como uma união federal de seis colónias britânicas.
- 1901 — Nasce José Régio, em Vila do Conde.
- 1922 — Nasce Agostinho Neto, que viria a ser o primeiro Presidente da República Popular de Angola.
- António José de Almeida desloca-se ao Brasil, na primeira visita de um Chefe de Estado português depois da independência daquele país.
- 1948 — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU no conflito palestino, é assassinado perto de Jerusalém.
- 1963 — A Malásia rompe relações diplomáticas com a Indonésia.
- 1967 — Distúrbios durante um jogo de fute-

- bol na Turquia causam 42 mortos e cerca de 600 feridos.
 - 1977 — Tropas israelitas invadem o Sul do Líbano para darem apoio às forças direitistas.
 - 1978 — É assinado em Camp David, EUA, o acordo de paz entre Israel e o Egipto, sendo o documento rubricado pelos Presidentes dos EUA, James Carter, do Egipto, Anwar Sadat, e pelo Chefe do Governo de Israel, Menachem Begin.
 - 1980 — O antigo ditador da Nicarágua, Anastasio Somoza, exilado no Paraguai, morre num atentado bombista.
 - 1981 — O Egipto expulsa cerca de mil soviéticos.
 - 1982 — Uma bomba destrói um carro da Embaixada de Israel em Paris, ficando feridas 41 pessoas.
 - 1985 — Uma onda de incêndios assola as regiões Norte e Centro de Portugal, sendo uma das zonas mais atingidas a da Serra do Marão.
 - O Presidente de Moçambique, Samora Machel, inicia uma visita aos EUA, a convite do Presidente Reagan.
- Este é o ducentésimo sexagésimo dia do ano, faltando 105 dias para o termo de 1986.
- Pensamento do dia: «Nunca penso no futuro. Ele chega bastante depressa» — Albert Einstein, cientista alemão, naturalizado norte-americano (1889-1955).

Conselho Nacional da Juventude Centrista vai realizar-se em Nelas a 4 e 5 de Outubro

O Conselho Nacional da Juventude Centrista, vai realizar-se nos próximos dias 4 e 5 de Outubro na vila de Nelas — anunciaram em Viseu dirigentes nacionais desta estrutura partidária, que se deslocaram ao distrito para um contacto directo com as populações, visita esta inserida num plano nacional.

A escolha de Nelas obedeceu a uma política adoptada pela Juventude Centrista, de realizar todos os conselhos em vários pontos do País e, dentro do distrito de Viseu, aquela vila foi a que reuniu melhores condições, tanto mais que da ordem de trabalho a discussão do próximo orçamento da CEE com importantes repercussões na agricultura portuguesa, sendo Nelas uma região de grande actividade vitivinícola.

Manuel Monteiro, presidente Nacional, Gonçalo Ribeiro da Costa, secretário geral e Luís Caetano da Comissão Distrital de Viseu da Juventude Centrista, reuniram com os órgãos de Comunicação Social, tendo o responsável nacional referido que este distrito, é por natureza vocacionado para a doutrina social da Igreja, cuja margem de eleitorado é bem maior do que aquela

que ressalta dos resultados eleitorais, impondo-se portanto uma acção mais activa e directa dos responsáveis junto da juventude da região. Juventude que — referiu Manuel Monteiro — carece de uma maior informação sobre a problemática agrícola, já que as entidades existentes vocacionadas para esse sector, possuem técnicos que não tem desempenhado um papel à altura destas necessidades. Segundo Gonçalo Ribeiro da Costa, verifica-se também grande ausência de formação técnica da juventude distrital neste sector.

No distrito de Viseu, a Juventude Centrista tem atingido o maior índice de crescimento nos últimos dois anos, sendo por isso o distrito que tem funcionado como experiência piloto às alterações aprovadas em Braga.

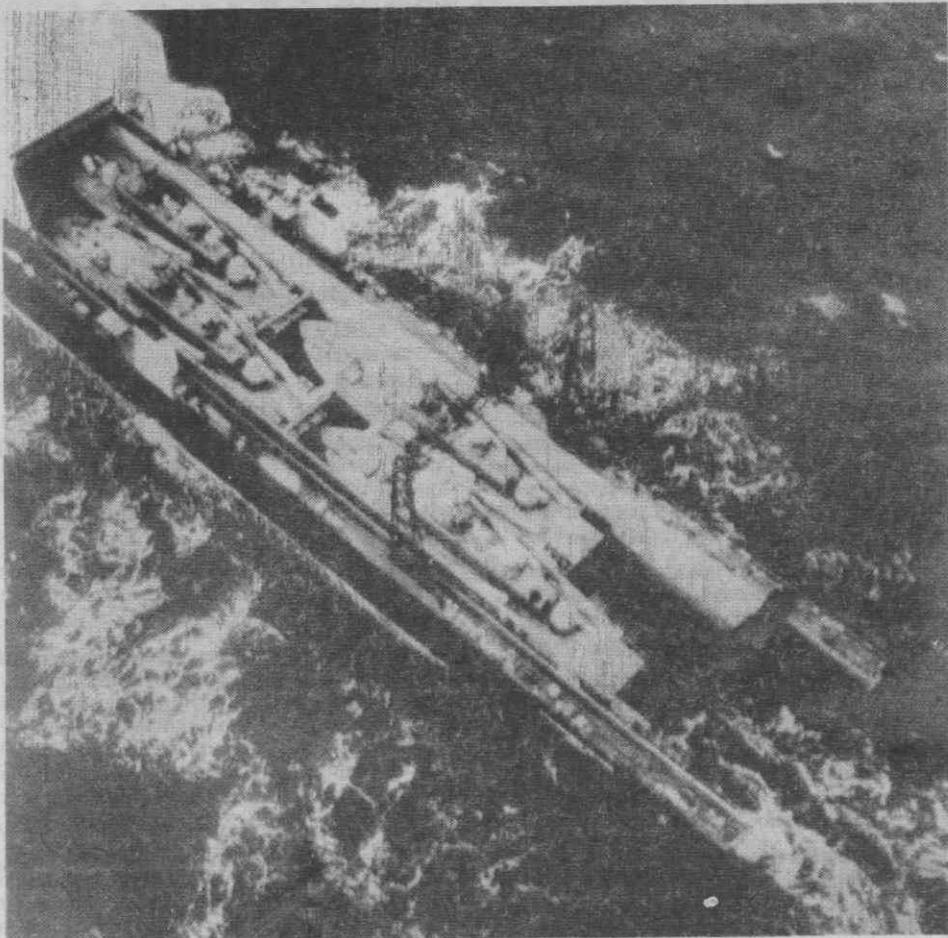
Neste encontro com a Comunicação Social, Manuel Monteiro referiu, a propósito do actual momento político nacional, que o Primeiro-Ministro prestou um mau serviço ao País, ao afirmar recentemente que a oposição é liderada pelo Partido Comunista, metendo no mesmo «saco» os outros partidos. Repudiando tal informação, Manuel Monteiro salientou que o CDS tem feito muitas propostas visando a estabilidade democrática do País, não merecendo portanto tão lamentável tratamento por parte do Chefe do Governo.

Manuel Monteiro falou ainda das impressões colhidas em Angola no Congresso da UNITA, onde o CDS foi o único partido português a estar presente, referindo que há «uma clara intoxicação pública em relação às actividades deste movimento». A UNITA — acrescentou — entende que os acordos do Alvor foram desvirtuados e que o bem-estar das populações angolanas passa pela retirada de cubanos e russos, cujo mínimo ultrapassa o contingente português na guerra colonial, entendendo simultaneamente aquele movimento que o desejável regresso dos portugueses só será favorável quando houver paz em Angola.



BERLIM OCIDENTAL — Membros do Grupo Ecologista «Greenpeace» de Berlim Ocidental colocam cartazes de protesto no exterior do Ministério do Ambiente da Alemanha Oriental contra o despejo de desperdícios de sal em dois rios que correm também na Alemanha Ocidental. Vários manifestantes foram presos pela policia alemã oriental.

(Telefoto Reuter|NP| - Diário de Aveiro -)



ESTOCOLMO — Foto aérea de um barco mercante soviético transportando quatro barcos com torpedos. (Telefoto Reuter|NP| - Diário de Aveiro -)

Governo aprova grandes opções

(Da primeira página)

-óleo, do gás e do pão.

Sobre a reunião do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira disse ter sido aprovado o Plano de Investimentos da Administração Central para 1987, o qual contempla a agricultura e a indústria com os maiores acréscimos de investimento, comparativamente a 1986.

«O Estado vai fazer um grande esforço de investimento na agricultura e na indústria em 1987, apostando desta forma nos sectores produtivos», afirmou Fernando Nogueira.

Fernando Nogueira informou que o

plenário de ministros aprovou ainda as grandes opções do Plano para o quadriénio 1987-1990, nas quais estão contidas «as grandes linhas a que deve obedecer o desenvolvimento do País nos próximos quatro anos».

«Chegou a altura de projectarmos o futuro a médio-prazo em vez de a curto-prazo», disse.

Informou ainda que o Conselho de Ministros constatou ser «satisfatório» o grau de execução do Orçamento deste ano, acrescentando que as despesas com o consumo público até ao fim do ano descerão mais que o previsto.

Incêndio em mina de ouro sul-africana provoca 13 mortes

Um incêndio registado ontem numa mina de ouro sul-africana provocou a morte de 13 mineiros e ferimentos em vários outros, encontrando-se ainda centenas debaixo de terra, anunciaram os proprietários da mina.

A Administração da mina, a General Mining Union Corp. Ltd., afirmou que 1.800 dos 2.200 mineiros na área foram evacuados e que oito equipas de socorro estavam a trabalhar no sentido de salvar outros.

Algumas das vítimas morreram em consequência da ingestão de fumos, na sequência de um sinistro na Mina de

Kinross, na província do Transvaal, afirmaram os proprietários.

O incêndio, que já se encontra extinto, iniciou-se em resultado de um acidente de soldadura num ponto de cruzamento de duas galerias.

O sinistro «resultou lamentavelmente na morte de 13 trabalhadores, em resultado de fumos tóxicos, causados por cabos queimados e outros materiais», afirma um comunicado.

O comunicado adianta que cerca de 60 mineiros afectados por fumos estão a receber tratamento hospitalar e que o seu estado é satisfatório.

Dinamarca tem o melhor nível de vida

— Angola e Moçambique dos piores

Um estudo de 124 países revela que Angola e Moçambique estão entre os países que piores condições de vida proporcionaram aos seus cidadãos, afirmou ontem um Professor da Universidade norte-americana de Pensilvânia.

O relatório sobre a qualidade de vida e progresso social foi efectuado pelo Professor Richard Estes, com base na ponderação de diversos factores, da qual resultou uma pontuação.

Foram analisados nos diversos países, factores como a saúde, o bem-estar, níveis de instrução, de Segurança Social e de actividade económica, bem como a estabilidade política, aparecendo a Dinamarca no primeiro lugar da lista, com 207 pontos.

Angola é o último país da lista, com cinco pontos negativos, atrás da Etiópia, que registou três pontos positivos.

O Professor Richard Estes explica a posição relativa de Angola e da Etiópia, que concluiu serem, dos 124 países, os dois que piores condições de vida proporcionam aos seus cidadãos, pela «instabilidade política e pelas exageradas despesas militares».

Noves dos últimos 10 lugares da lista são ocupados por países africanos, entre os quais também se encontra Moçambique, que aparece em oitavo lugar a contar do fim.

Os dez primeiros países da lista pertencem à Europa ocidental, aparecendo os Estados Unidos na 27.ª posição.

Todavia, Richard Estes salienta que se forem consideradas apenas as condições de vida proporcionadas à população branca dos Estados Unidos, este país apresenta uma pontuação comparável à de qualquer um dos 10 países do topo da lista.

No estudo, os países de Leste surgem «mal classificados», aparecendo a União Soviética na 58.ª posição, devido, segundo o Professor Estes, ao baixo crescimento da sua economia e ao elevado orçamento militar, que representa 14 por cento do produto nacional bruto do país.

São os seguintes os 10 países que proporcionam melhores condições de vida aos seus cidadãos: Dinamarca, Itália, Alemanha Federal, Áustria, Suécia, França, Noruega, Irlanda, Holanda e Bélgica.

«MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Itália bem embalada para o título enquanto Portugal continua a «treinar»

A Itália deu ontem um importante passo na conquista de um título que lhe escapa há 33 anos, ao vencer a Espanha, por 2-1, após ter derrotado a Argentina na véspera, por 5-2.

A Itália, que não conquista o título desde o «Mundial» de Genebra em 1953, sagrou-se vice-campeã na última edição da prova, disputada em Novara, mas ainda terá de «prestar provas» perante Portugal, que conseguiu o resultado mais volumoso da competição, ao vencer o Chile, por 13-0.

Portugal, Itália e Brasil são agora as únicas equipas que contam por vitórias os encontros disputados, após a Inglaterra ter perdido com a Argentina, enquanto Angola, Chile e França, ainda não conhecem o triunfo.

Na jornada de ontem os EUA conseguiram a sua primeira vitória (3-1) frente à inexperiente equipa de Angola, que conta por derrotas os jogos disputados, mas o resultado mais inesperado (pela expressão dos números) foi conseguido pela Argentina frente à Inglaterra.

O «cinco» saxónico, que tinha vencido as duas partidas anteriores, foi presa fácil (7-0) da titular argentina, sedenta de uma vitória até então não conseguida.

A jornada de ontem parecia destinada às goleadas e, logo após, a selecção portuguesa infligiu à sua congénere chilena um «vendaval atacante», que resultou num «escandaloso» 13-0, favorável à quipa das quinas.

Apesar de a tarefa dos marcadores portugueses ter

sido facilitada pela expulsão de um jogador chileno a 15 minutos do termo do jogo, o guarda-redes Gonzalez já vivia então em continuo sobressalto.

A encerrar a jornada disputou-se o «prato forte» da noite, com a Itália a levar de vencida com muita dificuldade a aguerrida equipa espanhola que, por pouco, não surpreendeu o «cinco» transalpino, enquanto, a equipa da casa (Brasil) obteve uma vitória (esperada) sobre o (débil) «cinco» francês (4-1).

Resultados da terceira jornada:

EUA-Angola.....	3-1	(2-1)
Inglaterra-Argentina.....	0-7	(0-4)
Portugal-Chile.....	13-0	(4-0)
Itália-Espanha.....	2-1	(1-0)
Brasil-França.....	4-1	(1-0)

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal.....	3	3	0	0	26	3
Itália.....	3	3	0	0	16	3
Brasil.....	3	3	0	0	11	3
Espanha.....	3	2	0	1	10	5
Inglaterra.....	3	2	0	1	5	9
Argentina.....	3	1	0	2	13	11
EUA.....	3	1	0	2	4	10
Angola.....	3	0	0	3	4	11
França.....	3	0	0	3	2	16
Chile.....	3	0	0	3	3	21

PORTUGAL, 13 — CHILE, 0

Portugal conseguiu a maior goleada registada até ao momento, ao vencer a jovem equipa do Chile, por 13-0, em jogo da terceira jornada da prova.

Luis Nunes (3, 14 e 18), Vitor Bruno (30, 35 e 38), Trindade (31 e 32), Realista (24 e 27), Alves (21 e 34) e Leste (8) garantiram a Portugal uma vitória folgada, que o 4-0 registado ao intervalo já «desenhava».

Após uma primeira parte em que a equipa chilena ofereceu assinalável réplica e que só a estreia positiva de Chambel obstou que fosse concretizada em golos, a equipa portuguesa acabou o jogo a dominar por completo as operações.

O «cinco» chileno entrou em campo balanceado ao ataque, forçando Chambel a duas defesas de recuse mas, na resposta, Portugal inaugurou o marcador, com Luis Nunes a concluir um contra-ataque rápido conduzido por Fanã.

Decorridos cinco minutos foi a vez do «italiano» Lesye «assinar o ponto» após jogada individual e, aos 14 minutos, de «dar» o 3-0 a Luis Nunes, com um passe «imparável» para a «boca» da baliza à guarda de Gonzalez.

A combinação entre estes dois jogadores ainda resultaria no 4-0 registado ao intervalo, com Luis Nunes a protagonizar o toque fatal, mas essa cooperação seria excepção pois a equipa portuguesa pecava então por lances de individualismo.

O técnico Jorge Vicente atentou nessa pecha e ao intervalo fez entrar de uma assentada Alves, Vitor Bruno e Vitor Hugo, que trouxeram outra força colectiva à equipa lusa.

No entanto a tarefa dos portugueses seria facilitada aos 25 minutos quando Cleveland foi expulso por acumulação de faltas, deixando a equipa chilena reduzida a quatro unidades.

A partir daí a história do jogo resumiu-se aos lances de golo de Portugal, e a outros tantos gorados pela intervenção corajosa do guarda-redes Gonzalez, que realizou excelente exibição apesar dos 13 golos sofridos.

Sob a direcção do árbitro Paulo Alberto, do Brasil, as equipas alinharam inicialmente:

PORTUGAL — Chambel; Realista, Fanã, Luis Nunes e Leste.

CHILE — Gonzalez; Escobar, Cleveland, Lopez e Dudu.

Ação disciplinar: cartões amarelos — Cleveland (12), Leste (12), Lopez (17); cartão azul — Cleveland (17); cartão vermelho — Cleveland (25).

Na hora em que encerramos a presente edição, devido à diferença horária, está a decorrer a 4.ª jornada em que Portugal defronta a França, sendo de todo impossível dar os resultados.

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA UM

No Estoril vai ser assim

Treinos com aguaceiros mas Grande Prémio com sol

Os raios de sol irão colorir domingo o Grande Prémio de Portugal de Fórmula Um que se disputará no Autódromo do Estoril, enquanto os treinos oficiais com início sexta-feira irão decorrer sob aguaceiros.

O Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica prevê para a próxima sexta-feira aguaceiros na zona de Lisboa, estando o céu pouco nublado com vento fraco sábado e domingo.

«É bem possível que, domingo, o sol possa dar um ar da sua graça na zona de Lisboa», disse um responsável do Instituto.

Segundo um porta-voz do Grande Prémio de Portugal de Fórmula Um, a venda de ingressos para a corrida está a realizar-se «bastante melhor que o ano passado».

«A venda de bilhetes está a decorrer muito bem a nível nacional e esperamos que domingo o Autódromo registre maior número de público que o ano passado», afirmou um responsável da organização que não escondeu o tradicional hábito latino de «comprar os ingressos para o Grande Prémio em cima da hora».

A 2.ª jornada do Nacional da II Divisão disse

Arbitros do Porto «reinam» na Zona Centro

Uma análise de **Arménio Bajouca**

A primeira nota positiva desta 2.ª ronda do Nacional da II Divisão — Zona Centro, é o facto de se registar uma melhoria sensível no capítulo disciplinar. Parece mesmo que tinhamos razão quando na passada semana atribuíramos a causa da profusão de amarelos na primeira jornada ao facto de se disputarem os primeiros jogos a sério. Desta feita viram a cartolina amarela 19 atletas não sendo a vermelha apresentada uma única vez. Escaparam ilesos à amostragem de cartões o Feirense, Ageda, Estarreja, Peniche e Torriense, tendo o Mirense averbado mais um que o coloca na cabeça do pelotão com 5 cartolinas amarelas já vistas. Entretanto não há já equipas que não contem com amarelos no seu activo, e os que menos viram foram o Estarreja, Beira Mar e Peniche, todos com um.

Os cartões amarelos totalizam já 45 nas duas jornadas, e os vermelhos mantêm-se os mesmos três da primeira ronda.

Venceram fora de casa o Feirense e Marinhense, sendo esta última equipa que conta por vitórias os encontros disputados.

Ao invés, Estrela de Portalegre e União de Almeirim só conheceram derrotas até agora, mas também ainda não ganharam o Covilhã, Peniche, Mangualde, Estrela de Portalegre e União de Almeirim. Os «empatas» desta zona são o Covilhã e o Peniche que reincidiram na

obtenção de um único ponto.

Por outro lado Feirense e Torriense são as únicas equipas que ainda não sofreram golos, e o União de Almeirim a única que ainda não marcou.

O ataque mais realizador é o do Beira Mar com oito tentos marcados.

Nesta segunda jornada foi assinalada e convertida uma única grande penalidade, o que eleva para 2 os castigos máximos apontados nos 16 encontros realizados.

Nestes encontros foram já utilizados 239 jogadores, sendo o Covilhã, Guarda, União de Almeirim e União de Coimbra os que mais atletas fizeram alinhar — 16 cada.

No capítulo de arbitragens, o «reinado» é da Comissão do Porto que nos 16 encontros já realizados fez deslocar 7 dos seus filiados, estando a seguir a Comissão de Lisboa, com 3.

Na jornada do pretérito domingo foram seis os encontros que registavam igualdades no final do primeiro tempo, cinco deles sem qualquer golo.

O tento mais rápido desta jornada foi o de Alfredo (Beira Mar) aos 9 minutos, e o último o de Maia (Feirense) aos 87.

De registar ainda que o primeiro auto-golo desta zona foi o que Costa (Mangualde) apontou no encontro de Aveiro.

Hoje há competições europeias

(Da primeira página)

Benfica (Taças), parecem ter a sua missão facilitada perante adversários sem grande palmarés europeu, mas os opositores do Boavista e do Guimarães são o Fiorentina e o Sparta de Praga (UEFA).

O Benfica é o único clube que efectua o jogo da primeira «mão» em casa recebendo no Estádio da Luz os noruegueses do Lillestrom, enquanto o FC Porto escolheu o Estádio do Rio Ave para defrontar os malteses do Rabat Ajax em virtude de ainda não poder utilizar o Estádio das Antas.

Os restantes clubes, todos eles envolvidos na Taça UEFA, apresentam-se na condição de visitantes cabendo ao Sporting de Manuel José a tarefa mais fácil ao viajar até à Islândia onde terá como opositor o Akranes.

O Guimarães efectua uma viagem à capital checoslovaca e o Sparta de Praga é o clube anfitrião dos minhotos ao passo que os «axadrezados» do Bessa têm uma viagem mais curta mas recheada das mesmas dificuldades — o Fiorentina é um clube de peso.

Os encontros da segunda «mão» disputam-se a 1 de Outubro.

O Benfica inicia a sua presença nas Competições Europeias quando serão já conhecidos os resultados dos outros jogos onde intervêm os clubes portugueses e, certamente, vai procurar resolver na Luz a eliminatória.

O Lillestrom, que foi três vezes campeão do seu país (1959, 1976 e 1977), desloca-se ao Estádio da Luz rodado e moralizado: a vitória de domingo contra o Viking, por 3-1, permitiu-lhe continuar firme no comando do Campeonato.

Sem contar com grandes nomes sonantes, o Lillestrom surge como uma equipa relativamente concretizadora: 34 golos marcados e 15 sofridos em 18 jogos.

O Benfica, que suspirou de alívio quando souu sábado o apito final com a magra vitória sobre o Farense (1-0), vai procurar recuperar o seu prestígio europeu numa competição com equipas acessíveis.

O Estádio de Vila de Conde acolherá, de novo, os adeptos portistas e a turma de Artur Jorge, a passar por um momento de instabilidade (três empates e uma vitória no Campeonato) espera reencontrar-se com a massa associativa.

O adversário parece ser acessível até a uma goleada. Dá pelo nome de Rabat Ajax e nos dois últimos anos conquistou o título de campeão em Malta.

Na Taça dos Campeões, o clube maltês tem uma recordação para esquecer — foi goleado pelo Omonia de Nicosia, de Chipre, por um conclusivo 5-0 em ambas as «mãos», o ano passado.

Em posição considerada à partida vantajosa, o Sporting defronta os islandeses do Akranes que conta com quatro vitórias na Taça do seu país e com 12 títulos de campeão nacional.

O seu palmarés europeu em comparação com o do Sporting é muito fraco e apenas uma vez averbou uma vitória no conjunto dos 24 jogos disputados contra o Omonia Nicosia, em casa.

Trata-se, pois, de um adversário fácil. O Sporting tem ainda a vantagem de disputar em Alvalade o encontro da segunda «mão».

Dificuldades esperam o Boavista e Guimarães na Taça UEFA.

O Sparta de Praga mantém-se no comando do Campeonato, após cinco jornadas, sem sofrer ainda qualquer golo e sábado o nulo com o Dunaiska Streda não esmoreceu os pupilos de Vaclav Jezek que pretendem dar um bom espectáculo à massa associativa.

O Sparta de Praga depois de um «jejum» de 17 anos conquistou o título de campeão checoslovaco em 1984 e este ano tem já uma posição de vantagem sobre os seus mais directos adversários.

O adversário do Boavista, o Fiorentina, também perdeu domingo na jornada inaugural do Campeonato italiano. Na deslocação ao campo do Avellino, a equipa de Florença perdeu por 2-1, mas os italianos pretendem rectificar este desaire para em sua casa imporem a sua lei.

O Fiorentina foi um dos grandes clubes europeus no princípio da década de sessenta tendo conquistado a Taça das Taças em 1961 e no ano seguinte foi finalista vencido na mesma prova.

Na Taça dos Campeões, o Fiorentina foi vice-campeão europeu em 1957.

O Boavista continua a acumular uma série de maus resultados a nível interno e os pupilos de João Alves ainda não conheceram o sabor da vitória — dois empates e duas derrotas, a última das quais domingo, por 1-0, frente ao recém-promovido Elvas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

• **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.

• **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esqueira. Telefone 23935.

• **CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94613 (noite) — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

• **ARMAZÉM**, 220 m². Rua da Cabreira — Telef. 23571.

• **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.

• **QUARTOS** alugam-se em Coimbra, perto Universidade — So raparigas. Telef. (039) 718505.

Ofertas

• **CADELA** «Serra da Estrela», oferece-se, por motivo de mudança. Telefones 21703/29885 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **MENINA**, oferece-se, para trabalhos domésticos. Telefone 94366 (depois 20 horas) — Oliveirinha.

• **LICENCIADO**, 35 anos, prática gestão pessoal, administrativa e comercial com excelentes contactos estrangeiro (exportação), procura colocação compatível Aveiro, Águeda, Ílhavo. Resposta: telefone (034) 369830.

• **ISOLAMENTOS VERMOLAR** — Jercar — Telefone 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilá — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro

• **APARELHAGEM SOM**, vende-se. Telefone 91748 — Cacia.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telef. 321862 — Ílhavo.

• **GUARANA/AMPOLAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ílhavo.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda inglês, francês, alemão com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

Diversos

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Vado — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telefone 20043 — Aveiro.

• **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespassa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º-A — Aveiro.

• **RENAULT 5 GTL**, optimo estado, vende-se. Telefone 26006 — Aveiro.

• **TRESPASSES**

• **Automóveis**

Pedidos

• **CASAL PARA CASEIROS**, precisa-se para pequena quinta. Boas condições. Informa Leonel Costa, Rua Dr. Manuel das Neves, 14-1.º F — 3800 AVEIRO.

Vendas

Receitas

DOCE DE CHOCOLATE MILLER



4 paus de chocolate
4 colheres, das de sopa,
de açúcar
4 ovos
100 g. de manteiga

Derrete-se o chocolate, mistura-se com o açúcar e as gemas (uma de cada vez) e, depois a manteiga amolecida. Mexe-se tudo durante 20 minutos. Batem-se as claras em castelo e juntam-se ao chocolate. Molha-se uma forma e enche-se com a mistura. Vai a gelar umas horas. Desenforma-se e cobre-se com o seguinte creme:

1 l. de leite
3 gemas de ovos
1 vagem de baunilha
60 gr. de açúcar

Ferve-se o leite com o açúcar e a baunilha. Batem-se as gemas e aos poucos junta-se o leite quente. Vai ao lume em banho-maria até engrossar.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

XI Congresso Mundial reúne em Berlim mais de 400 organizações sindicais

O fim da corrida aos armamentos, com a consequente libertação de capitais, permitiria a criação de mais de 200 milhões de postos de trabalho em todo o mundo — afirma o Congresso Mundial, reunido em Berlim.

Um dos temas que tem merecido particular atenção dos representantes das mais de 400 organizações sindicais de 155 países presentes em Berlim é o da «paz em prol do desarmamento».

A era atómica exige uma consciência nova — esta citação de Einstein foi ontem utilizada por Henrich Honnecker, presidente do Conselho de Estado da RDA, durante a cerimónia de abertura dos trabalhos do XI Congresso Sindical Mundial.

Honnecker defendeu na ocasião, perante mais de 3 mil pessoas, que a Federação Sindical Mundial desenvolveu uma luta consequente pela paz e pelos direitos políticos económicos e sociais dos trabalhadores.

O dirigente da RDA referiu-se à situação social na RDA afirmando: «O desemprego é para nós um termo do outro mundo».

A CGTP-Intersindical está representada no XI Congresso Sindical Mundial com uma delegação de 10 elementos, chefiada pelo coordenador da Comissão Executiva da Central, Manuel Carvalho da Silva.

Carvalho da Silva ocupava ontem de manhã, durante a sessão de abertura dos trabalhos do Congresso, uma cadeira da segunda fila da mesa da presidência.

O dirigente disse aos jornalistas que a CGTP-IN quer ter no Congresso mais do que uma missão decorativa e participar a fundo nos trabalhos e nas comissões especializadas.

José Luís Judas que também integra a delegação é o relator da Comissão que no âmbito do Congresso está a discutir a questão dos direitos sindicais.

Carlos Simões (NP)

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Presidente Soares passeia em Guimarães

Considerado cidadão honorário de Guimarães no segundo dia da sua viagem ao Norte, Mário Soares teve ontem o seu primeiro contacto com a população que o seguiu num passeio pelas ruas do centro histórico da cidade.

Os primeiros episódios de rua começaram a acontecer e tal como segunda-feira desejara o Presidente da República, as visitas deixaram de ser meros acontecimentos formais.

Nos Paços do Concelho, onde fez, de manhã, a sua primeira intervenção, uma avaria súbita na instalação sonora interrompeu o seu discurso com um estrondo que astustou muitas das pessoas ali presentes.

De imediato Soares reagiu com bom humor dizendo: «Foi uma salva em honra de Guimarães».

Se a nível popular o bom acolhimento ao Presidente foi ontem mais notório, também a nível oficial os elogios não faltaram e na atribuição do título de cidadão honorário, o presidente da Câmara, o social-democrata António Xavier, fez questão de salientar: «É um acto de justiça dirigido a um grande português e a um homem público de invulgar dimensão».

Numa outra nota informal e já à saída dos Paços do Concelho, Mário Soares desejou as maiores felicidades ao Vitória de Guimarães, clube que hoje joga para as Taças Europeias e que é presidido por António Xavier.

De novo na rua e durante a visita ao Centro Histórico

de Guimarães, Soares aceitou o convite da proprietária do Café Medieval para tomar uma bica e aí provou uma das especialidades locais (Queques).

A Casa da Rua Nova, um edifício do séc. XVII recentemente recuperado pelo Gabinete Técnico Local, foi também visitada por Soares que aí assistiu à entrega do Prémio «Europa Mostra» atribuído por uma Federação Europeia àquele edifício, em reconhecimento do trabalho executado em termos de conservação do património.

Já na Associação Comercial e Industrial de Guimarães, o Presidente participou na cerimónia de assinatura de um protocolo para a criação do Centro de Formação de Informática, cujos promotores são empresas privadas e públicas e a Universidade do Minho.

«A utilização dos computadores» — um curso destinado a jovens à procura do primeiro emprego — é um dos projectos constantes no protocolo ontem estabelecido com uma empresa de informática.

Mário Soares, que almoçou ontem na Pousada de Santa Marinha da Costa, a convite do presidente da Câmara de Guimarães, deslocou-se, ainda de manhã, ao Museu Alberto Sampaio e teve durante a tarde um programa dedicado à cultura, presidindo nomeadamente, à abertura oficial de uma exposição sobre a cidade.

Última página

CEE aprovou ontem sanções limitadas contra a África do Sul

— Pires de Miranda: um «sério aviso» para Pretória

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE subscreveram ontem um pacote de sanções limitadas contra a África do Sul, decidindo considerar mais tarde um embargo à importação de carvão, disseram diplomatas. Um acordo sobre as quatro medidas aprovadas, foi alcançado na segunda-feira pelos 12 ministros, mas a oposição da Holanda, Irlanda e Dinamarca ao pacote sob pretexto de que não tinha credibilidade sem o embargo à importação de carvão, impediu a sua votação imediata.

Os diplomatas acrescentaram que o embargo às importações de aço e ferro se aplicará a partir de 27 de Setembro, à luz de um acordo comunitário sobre aço e carvão.

As mesmas fontes acrescentaram que os pormenores da aplicação da proibição de novos investimentos, e da importação de moedas de ouro, estará a cargo de uma comissão de diplomatas da Comunidade.

A Grã-Bretanha, que detém actualmente a presidência das reuniões ministeriais, comprometeu-se a procurar nos próximos meses um consenso sobre a proibição de futuras importações de carvão.

As sanções afectam menos de 500 milhões de dólares das exportações anuais sul-africanas para a CEE, cujo valor total atinge 1.800 milhões de dólares.

DECLARAÇÕES DE PIRES DE MIRANDA

O ministro português dos Negócios Estrangeiros considerou como um sério sinal para a África do Sul as sanções económicas contra Pretória. Pires de Miranda falava aos jornalistas no termo de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia. «As sanções limitadas ontem decididas contra a África do Sul constituem um sinal sério de que outras medidas podem vir a ser tomadas caso não venham a operar-se modificações na política interna sul-africana», disse.

As sanções não incluem a proibição das importações comunitárias de carvão provenientes da África do Sul, previstas de início, essencialmente devido às posições defendidas pela República Federal da Alemanha e por Portugal.

«Seria necessário efectuar consultas com

outros países industrializados para que a proibição da compra de carvão sul-africano fosse eficaz, para além de que é preciso dar mais tempo à África do Sul e porque o encerramento das minas de carvão prejudicaria essencialmente a população negra», explicou o ministro.

De acordo com Pires de Miranda, cujo Governo sempre manifestou uma oposição de princípio à imposição de sanções económicas contra a África do Sul, as mesmas acabaram por

se justificar necessárias «porque as condições exigidas para a não aplicação de sanções não tiveram lugar».

Essas condições, enunciadas pelos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia no passado mês de Dezembro, incluíam a libertação de Nelson Mandela e o levantamento da proibição imposta à actividade dos partidos políticos de oposição ao regime sul-africano.

As sanções económicas ontem decididas serão discutidas no próximo dia 27 de Setembro, nos casos do ferro e aço, no quadro do Conselho da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço.

Quanto aos novos investimentos e moedas de ouro, os representantes permanentes dos Estados membros junto da Comunidade Europeia deverão ainda estudar o seu enquadramento jurídico.

Pires de Miranda aludiu ainda na sua conversa com os jornalistas ao facto de ter ficado decidida uma acção política da Comunidade Europeia no sentido de suscitar evoluções na política interna sul-africana, «tal como solicitado por Portugal», a qual no entanto não é aludida no comunicado final.

Há cada recorde...

Escocês imerso em feijões cozidos durante quatro dias!

Um técnico de computador escocês disse ontem ter-se tornado recordista mundial de imersão em feijões cozidos, depois de ter passado assim quatro dias, para arranjar dinheiro destinado a obras de caridade.

«Não quero voltar a ver feijões cozidos», disse Barr Kirk, de 31 anos, depois de ter passado 100 horas neste «banho».

«O pior era quando tinha que regressar à imersão depois dos curtos períodos de intervalo, previstos pelo regulamento do Livro Guinness de Recordes», afirmou.

Um porta-voz do «Guinness Book» disse que não havia nenhuma categoria separada para «feijões» mas que o actual recorde de imersão em «alimentos líquidos» é de 72 horas.

PELO MUNDO

SISMO NO ALASCA

Um sismo com a magnitude de 4,7 graus na Escala de Richter abalou segunda-feira zonas centrais do sul do Alasca, mas não há vítimas a lamentar, anunciou o Centro de Observação de Tsunami em Palmer. O tremor de terra, sentido às 06h48 locais (17h48 de Lisboa), teve o seu epicentro a 322 quilómetros a leste de Anchorage.

VERSOS DE POETA FUZILADO VÃO SER PUBLICADOS NA URSS

Um livro de versos de Nikolai Gumilyov, um poeta proscrito que foi fuzilado como contra-revolucionário em 1921, vai ser publicado na União Soviética, segundo um jornal oficial. O jornal «Sovetskaya Kultura» noticou que o volume de versos será publicado em breve, mas não indicou qual será a tiragem. É provável que a procura seja grande, já que o trabalho anti-simbolista de Gumilyov, que os peritos consideram da maior importância, só foi até agora acessível a especialistas. «Durante muitos anos não só foi impossível publicar a sua poesia, como até mencionar o nome de Gumilyov», disse o jornal. Este ano, no entanto, no que parece ser uma ligeira liberalização cultural do dirigente Mikhail Gorbatchev, alguns dos seus poemas e cartas foram publicados em revistas oficiais, para marcar o centésimo aniversário do nascimento do poeta. Gumilyov, que foi casado com a poetisa russa Anna Akhmatova, foi fuzilado em 1921, segundo a «Grande Enciclopédia Soviética», por «não aceitar a Revolução (Bolchevista de 1917)» e estar «envolvido numa conspiração contra-revolucionária».

ERUPÇÃO DE LAVA NO VULCÃO «ETNA»

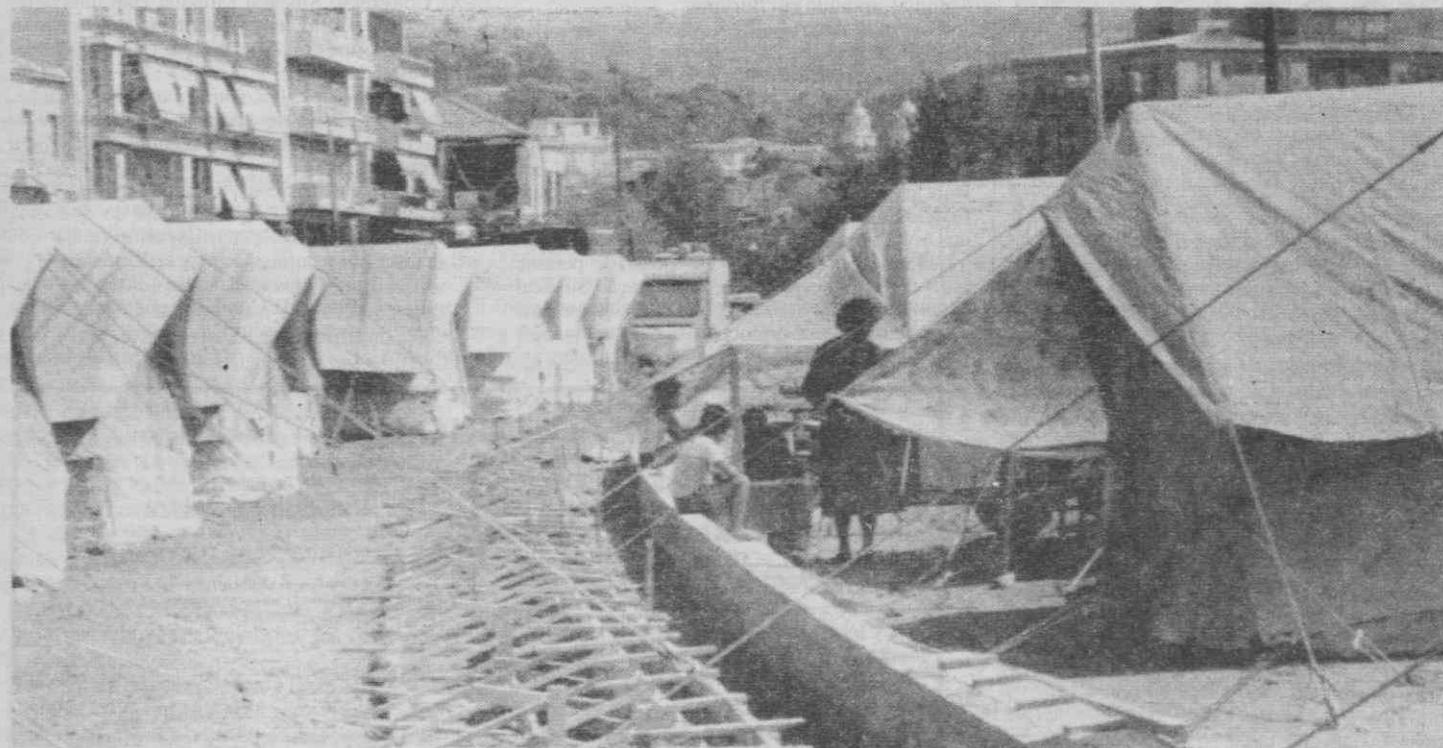
Cientistas italianos analisaram lava do Vulcão «Etna», na segunda-feira, depois de se ter registado uma ligeira erupção no Vulcão mais activo da Europa, mas afirmaram que não havia situação de perigo imediato. Um grupo de vulcanólogos, num relatório ao Ministério da Defesa Civil, recomendou que a parte norte do Vulcão com 3.200 metros de altura seja fechada aos turistas por precaução. No entanto o professor Rómulo Romano, do Instituto Internacional de Vulcanologia, afirmou: «Não há situação de perigo para as zonas habitadas que estão situadas longe do local da erupção». Os cientistas afirmaram que a erupção se registou no começo da segunda-feira, numa cratera situada na vertente nordeste do Vulcão provocando dois rios de lava, um com 2.800 metros e outro com 3.000 metros. A lava parou a 50 metros de uma estrada utilizada pelos turistas e a 20 quilómetros de Randazzo, a cidade mais próxima. A erupção do «Etna» de maior intensidade registada nos últimos tempos, ocorreu em Dezembro do ano passado, provocando um tremor de terra, matando 1 pessoa e ferindo 12.

COREIA DO NORTE NEGA ENVOLVIMENTO NA EXPLOÇÃO DE BOMBA NO AEROPORTO DE SEUL

A Coreia do Norte negou ontem estar envolvida na explosão de uma bomba que matou cinco pessoas no domingo no aeroporto de Seul. Uma estação de rádio da Coreia do Norte, «Rádio Pyongyang», disse que o jornal oficial «Rodong Sinmun» tinha acusado a Coreia do Sul de estar a fazer uma provocação intolerável, ao sugerir que o norte comunista estava na origem do ataque. O comentário daquela estação de rádio, foi citado pela agência noticiosa japonesa, KYODO. Trata-se da primeira reacção oficial da «Rádio Pyongyang» à explosão que foi anunciada na segunda-feira sem comentários pela agência noticiosa central norte-coreana.

EXPLOÇÃO DE DUAS PEQUENAS BOMBAS EM AMSTERDÃO

Duas pequenas bombas explodiram ontem de manhã no centro de Amesterdão, provocando estragos ligeiros num centro municipal de emprego e uma agência de realojamento, afirmou um porta-voz da polícia. Durante a noite de segunda-feira foi desencadeada uma outra acção num parque de estacionamento da polícia que consistiu em rasgar os pneus dos veículos policiais. Por enquanto ninguém reivindicou estas acções, mas a polícia disse ter detido cinco pessoas relacionadas com uma série de protestos contra as autoridades, expressos por «graffittis», em diversos pontos da cidade. Pensa-se que estas operações tenham alguma coisa a ver com a abertura oficial do novo Parlamento holandês, numa sessão presidida pela Rainha Beatrix e que terá lugar esta tarde, em Haia.



KALAMATA, GRÉCIA — Tendas de campanha dos desalojados do tremor de terra.